

IMT – Instituto de Medicina Tradicional



Relatório de Estágio

Idália Guerrero, nº 5987, 4ºB

Estágio orientado por: Professor Jorge Martinho

Locais de realização de Estágio:

Consultório Dr. Honório Canelas

Data de início: 11 de Agosto de 2014

Data de Finalização: 18 de Dezembro de 2014

IMT – Instituto de Medicina Tradicional

Data de início: 19 de Setembro de 2014

Data de Finalização: 03 de Junho de 2015

Junho 2015

AGRADECIMENTOS

Ao meu marido, Pedro Leal Guerrero, que me apoiou desde o início desta viagem, dando-me forças e apoio moral e que aguentou as épocas de stress (frequências, sobretudo) com paciência e trabalho extra.

À minha filha, Beatriz Leal Tristao, que perdeu horas de brincadeira para se sentar ao meu lado enquanto estudava e que sempre se disponibilizou para ajudar-me a treinar manipulações e massagens, que adormeceu a ouvir anatomia, biologia e bioquímica em vez das histórias para dormir convencionais.

Ao Dr. Honório Canelas, que me deu a oportunidade de estágio, pelo seu profissionalismo e bom humor, a sua atenção e preocupação no meu processo de aprendizagem. Nunca me faltaram orientações e conselhos, intervalados com muitas anedotas capazes de fazer sorrir o paciente mais sério.

Ao Dr. Abel Oliveira que, com a sua paciência e tranquilidade, me ajudou a praticar as manipulações osteopáticas, respondendo às minhas dúvidas incansavelmente.

À colega e amiga, Patrícia Morais, por todos os momentos partilhados ao longo do curso e pelas noites passadas a terminar relatórios. Não estávamos ali para fazer amigos, mas alegro-me por me ter rendido finalmente!

Aos professores do IMT, por terem sido verdadeiros mestres neste meu caminho, possibilitando-me cultivar os conhecimentos necessários para a boa prática de uma profissão em que saber muito não é suficiente.

Aos funcionários do IMT que me acompanharam durante estes anos: A secretaria pela minha impaciência para saber as notas, o Sr. Januário pelo seu sorriso todas as manhãs inicialmente, e as noites do último ano.

A todos aqueles que não nomeei mas que também fizeram parte deste caminho, obrigada!

Índice

1.	Enquadramento.....	5
2.	Objetivos do estágio.....	6
3.	Atividades previstas versus atividades desenvolvidas.	7
4.	Desvios verificados face ao definido no Plano de Estágio.	9
5.	Descrição de 5 casos clínicos	10
5.1.	Paciente Joana Vicente e Carlos Adelino (Infertilidade)	10
5.2.	Paciente Miguel Lopes (Baixa imunidade)	12
5.3.	Paciente Maria Carolas (osteoartrose)	15
5.4.	Paciente Tatiana Silva (ansiedade).....	17
5.5.	Paciente Sandra Calor (Diabetes mellitus)	18
6.	Nota conclusiva de apreciação global do estágio face às expectativas 21	
7.	Indicação de referências bibliográficas de apoio durante o estágio e na elaboração do relatório.	23
8.	Apêndices	25
A.	Material reunido do exercício Pedagógico em Orientação de Práticas Clínicas	26
d.	<i>Apresentações</i>	48
B.	CONJUNTO DOS CASOS CLÍNICOS DE NATUROPATIA ASSISTIDOS NO PERÍODO DE ESTÁGIO	49
C.	RECOLHA DE INFORMAÇÃO DAS CONSULTAS DE OSTEOPATIA – COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DOS UTENTES	72
9.	Anexos	73
A.	Calendário 2014/2015 do curso de Naturopatia	74
B.	Horário de Práticas Clínicas (orientação) no 1º Semestre e 2º Semestre.....	75

Índice de Quadros

Quadro 1- Atividades previstas versus atividades desenvolvidas em consulta: .	8
Quadro 2 - Atividades previstas versus atividades desenvolvidas na cadeira de Práticas Clínicas:.....	8
Quadro 3 - Terapêutica utilizada e evidência científica na infertilidade	12
Quadro 4 - Terapêutica utilizada e evidência clínica na imunidade.....	14
Quadro 5 - Terapêutica utilizada e evidência clínica na osteoartrose	16
Quadro 6 – Terapêutica utilizada e evidência clínica na insônia e ansiedade .	18
Quadro 7- Terapêutica utilizada e evidência clínica	20
Quadro 8 - Sumários de orientações de Práticas Clínicas 2ºA	26
Quadro 9 - Consultas de Naturopatia.....	49

1. Enquadramento

Este relatório de estágio foi realizado no âmbito do curso de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas do Instituto de Medicina Tradicional (IMT) de Lisboa, no ano letivo 2014/2015.

O estágio foi composto por duas vertentes distintas: a clínica, em consultório e a pedagógica, como orientadora de uma turma de segundo ano de Naturopatia.

A perspetiva clínica foi realizada no consultório do Dr. Honório Canelas, situado na Rua Olavo Bilac nº 21-25, em Setúbal, com o número de telefone 265237629, tendo iniciado a 04 de Agosto de 2014 e terminado a 18 de Dezembro de 2014, perfazendo um total de 534 horas. Decorreu sob a supervisão do Dr. Honório Canelas, naturopata e osteopata e com o apoio do docente orientador do Estágio, o professor Jorge Martinho, naturopata com Bacharelato em Nutrição.

Em situações pontuais, e de modo a ampliar os conhecimentos/conhecer outros métodos de consulta, sempre sob a supervisão do Dr. Honório Canelas, foram observadas consultas do Dr. Abel de Oliveira, naturopata e osteopata.

A perspetiva pedagógica foi possibilitada pelo IMT – Instituto de Medicina Tradicional, situado na Rua Alfredo da Trindade 4 A Campo Grande, em Lisboa, com o número de telefone 21 330 49 65, tendo iniciado a 19 de Setembro de 2014 e terminado a 03 de Junho de 2015, perfazendo um total de 85 horas.

Foi cumprido o calendário 2014/2015 do Curso de Naturopatia, disponível no anexo B, tendo os horários do 1º e 2º sido definidos pela secretaria e disponíveis no anexo C.

A turma atribuída, do segundo ano de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas, era mista, composta inicialmente por 15 alunos, tendo existido duas desistências no decorrer do ano letivo. A cadeira de Práticas Clínicas foi lecionada pela professora Vera Cupido.

2. Objetivos do estágio

O principal objetivo do estágio consistiu na ampliação e consolidação dos conhecimentos, teóricos e práticos, obtidos ao longo do curso de Naturopatia.

Deste modo, a parte do estágio feita em consultório, teve o intuito de preparação para o acompanhamento de pacientes saudáveis ou com patologia, através da adaptação do plano de estudos do curso de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas à realidade naturopática, tendo presente a importância atual dos Naturopatas como prestadores de cuidados de saúde.

Por outro lado, a parte do estágio efetuada como orientadora de Práticas Clínicas nas instalações do IMT – Instituto de Medicina Tradicional, aproveitando para alargar a formação na área pedagógica, já iniciada com o curso inicial de formação de formadores, teve o intuito de poder partilhar o aprendido durante o curso e ampliado no período de estágio em consultas. Do mesmo modo, esta oportunidade teve a vantagem de permitir aprofundar muitos conhecimentos através das questões dos formandos e das pesquisas efetuadas na preparação da planificação das aulas, resumido no apêndice A.

Cabe ainda referir a importância, tanto pessoal como para os formandos, da possibilidade de proceder a uma análise crítica entre as aulas teóricas e a realidade em consultório de modo a melhor compreender as dificuldades que podem ser sentidas pelos pacientes quando confrontados com terapêuticas, teoricamente “perfeitas” mas pouco adequadas às realidades pessoais de cada indivíduo (com o risco de desistência por parte do paciente por falta de adaptação).

Estando já definidos os objetivos do estágio efetuado, através da separação das duas vertentes específicas, é importante referir o objetivo do estágio como um todo, em que ambas as perspetivas desempenham um papel fulcral para atingir o objetivo primordial: Transformar o percurso académico num percurso profissional de qualidade para os pacientes!

3. Atividades previstas versus atividades desenvolvidas.

Tendo o estágio sido efetuado em dois ambientes diferentes e com objetivos específicos, as atividades previstas foram distintas para cada caso.

Apesar de, desde o início, se ter pretendido fazer a ligação entre as duas vertentes, de modo a aperfeiçoar os conhecimentos em ambas as situações, o fato de ter ampliado as atividades a desenvolver durante o decorrer do período de estágio foi uma mais-valia em ambas as vertentes, possibilitando uma maior conexão entre a envolvente prática de consultório e a envolvente pedagógica na orientação de práticas clínicas.

Assim, em consultório, apenas estava previsto observar o decorrer das consultas de modo a conhecer diferentes formas de interação com os pacientes, aperfeiçoar o conhecimento das terapias aplicadas a casos concretos e adquirir agilidade na formulação de diagnósticos e prognósticos.

Contudo, as atividades desenvolvidas foram mais além do esperado, estando em contato direto com os pacientes como naturopata e ainda aprender e praticar determinadas manipulações osteopáticas, tal como se pode observar no quadro 1.

Por seu lado, na vertente pedagógica estava previsto orientar os alunos no decurso dos casos clínicos apresentados pelo docente da cadeira, auxiliando nas questões que pudessem surgir no decorrer da resolução dos casos apresentados.

Contudo, a pedido dos formandos e com o devido consentimento, foi possível ampliar os conteúdos previstos de modo a ampliar os conhecimentos relacionados com a patologia em estudo, como se pode observar no quadro 2, com o objetivo de estimular a aprendizagem através de debates em aula, evitando a habitual pesquisa não orientada, com a consequente assimilação de informação não sempre correta ou adaptada a cada caso específico.

Quadro 1- Atividades previstas versus atividades desenvolvidas em consulta:

Atividades Previstas	Atividades Desenvolvidas
➤ Observação de Consultas de Naturopatia	➤ Consultas de Naturopatia • Observação de anamnese; • Diagnóstico Iridológico; • Medição de pressão arterial; • Análise de exames complementares de diagnóstico; • Exame físico; • Explicação do diagnóstico ao paciente. ➤ Consultas osteopatia • Examinar contraturas; • Manipulação; • Análise de exames complementares de diagnóstico (principalmente RX)

Quadro 2 - Atividades previstas versus atividades desenvolvidas na cadeira de Práticas Clínicas:

Atividades Previstas	Atividades Desenvolvidas
➤ Orientação na elaboração dos relatórios; ➤ Resposta às questões levantadas pelos alunos; ➤ Correção e avaliação dos relatórios.	➤ Orientação na elaboração dos relatórios; ➤ Resposta às questões dos formandos; ➤ Apresentações de diferentes temáticas, aplicadas ao contexto dos casos clínicos em estudo. ➤ Correção e avaliação dos relatórios; ➤ <i>Feedback</i> da correção dos relatórios

4. Desvios verificados face ao definido no Plano de Estágio.

De um modo geral o Plano de Estágio foi cumprido de acordo com o definido inicialmente.

As atividades desenvolvidas, apesar de mais amplas que as previstas, contribuíram para uma melhor adequação do estágio à finalidade pretendida e ao enriquecimento pessoal e profissional como naturopata e formadora na área da naturopatia.

Apenas cabe referir, no âmbito do estágio desenvolvido no IMT, a oportunidade de visitar o laboratório *Lecifarma*, que desenvolve medicamentos e suplementos (comprimidos, pomadas e ampolas, entre outras formas farmacêuticas).

Esta oportunidade surgiu através de um convite pessoal por parte da direção do laboratório, tendo sido solicitada permissão para me fazer acompanhar pelos alunos do 2º ano de Naturopatia. Uma vez confirmada a possibilidade de incluir mais participantes na visita, tentou-se, junto da professora responsável da cadeira de Práticas Clínicas, a inclusão da visita dentro da programação curricular, o que infelizmente não foi possível dada a calendarização das aulas e entrega dos respetivos relatórios.

Por considerar esta visita estimulante e fundamental para ampliar o conhecimento dos alunos no que concerne ao conhecimento dos processos de produção dos suplementos, visando a importância do cumprimento de normas na cadeia de produção para a obtenção de produtos de qualidade, foi-lhes comunicada a existência de tal possibilidade e o facto de não ser possível planificar a visita dentro do projeto curricular em curso, podendo ser feito de forma particular por parte dos interessados em data estipulada pelo laboratório.

A visita teve lugar no dia 14 de Maio, no período da tarde, nas instalações da *Lecifarma* em Lugar Várzea do Andrade (Cabeço de Montachique, Lisboa), tendo sido acompanhada pelo Sr. Paulo Alves, diretor comercial e marketing.

Cabe referir que todos os alunos se mostraram interessados em participar e que consideraram uma experiência interessante para o seu percurso académico.

5. Descrição de 5 casos clínicos

Os cinco casos clínicos apresentados em continuação, representam uma pequena parte das consultas assistidas durante a realização do estágio.

A escolha recaiu sobre estes cinco, entre todos os casos clínicos referidos no apêndice B, sobretudo pela intenção de focar distúrbios diferentes e idades diversas, tendo sido escolhido um caso clínico por dia, nos primeiros dias de estágio, para possibilitar um tempo de acompanhamento da terapêutica o mais alargado possível.

Foram também assistidas consultas de osteopatia e praticadas algumas manipulações. Contudo, por não fazer parte do percurso académico a que se destina este relatório de estágio (apesar da importância do conhecimento obtido), e pela impossibilidade de listar todas as consultas de osteopatia, sobretudo devido à dinâmica das mesmas, que impossibilitava a recolha de dados, retirou-se a informação mais relevante elaborando um gráfico (figura 1), incluído no apêndice C.

Assim, através dos seguintes cinco casos clínicos vão ser abordados os temas infertilidade; baixa imunidade; osteoartrose; insónia e ansiedade; diabetes.

5.1. Paciente Joana Vicente e Carlos Adelino (Infertilidade)

Data da Anamnese: 04 de Agosto de 2014

5.1.1. RESUMO DA ANAMNESE

Há seis anos a tentar engravidar, com tratamentos hormonais e duas fertilizações *in vitro*, sem resultados.

Pela observação iridológica de ambos os pacientes, detetam-se alguns problemas ginecológicos (confirmado pela paciente que tem endometriose, apesar de não ser justificativo na ausência de gravidez) e uma baixa vitalidade dos espermatozoides.

Recomenda-se não tentar engravidar até à seguinte consulta.

5.1.2. RECOMENDAÇÃO TERAPÊUTICA

A paciente Joana Vicente foi aconselhada a tomar 1 cápsula de vitamina E (400 U.I.) à refeição e uma colher de sopa de Ginedor duas vezes por dia, ininterrompidamente até à próxima consulta.

O paciente Carlos Adelino foi aconselhado a fazer suplementação ininterropidamente até à seguinte consulta com Vitamina E (400 U.I.), 1 cápsula por dia à refeição; Magnésio (Mag Advanced), 1 comprimido por dia à refeição; *Tribulus terrestres* (250 mg), 1 cápsula ao almoço e outra ao jantar; Testis compositum, 3 dias por semana.

Durante os dois meses em que se recomenda esta terapêutica, aconselha-se a utilização das precauções necessárias para evitar uma gravidez pois não é aconselhada a toma de ginedor, durante a gravidez por falta de testes que comprovem a sua segurança nessa fase específica.

5.1.3. RESULTADOS ALCANÇADOS

Após dois meses já se observava maior vitalidade dos espermatozoides e uma melhoria a nível ginecológico da paciente.

Mantem-se apenas a suplementação de vitamina E para o Sr. Carlos Adelino e aconselha-se evitar o *stress* decorrente da tentativa de gestação.

5.1.4. VERIFICAÇÃO DOS EFEITOS DA TERAPIA

Três meses após a última consulta houve confirmação de gravidez.

Pela duração do estágio não se conseguiu seguir a gravidez até ao seu término, contudo o facto de ter existido fecundação e nidação já é um progresso na queixa da paciente, que pode ser explicado através da ação terapêutica dos diferentes suplementos, detalhados no quadro 3.

Quadro 3 - Terapêutica utilizada e evidência científica na infertilidade

Paciente	Terapêutica	Ação
Joana Vicente	Vitamina E (400 U.I.)	A vitamina E diminui a inflamação peritoneal, (Santanam N., et al.,2013), atuando ainda na regulação hormonal da paciente. Encontra-se também alguma relação entre a atividade de peroxidação lipídica e a infertilidade feminina (Kolesnikova L. et al.,2012), embora se ignore o modo de ação. Contudo, caso se comprove este facto, a alfa-tocoferol será uma mais-valia ao impedir as células da oxidação dos lípidos.
	Ginedor Xarope	Ginedor atua na inflamação e distúrbios do aparelho reprodutor feminino, ajudando a reajustar o mecanismo hormonal através da sinergia dos seus constituintes fitoterápicos: <i>Tabebuia impetiginosa</i> , <i>Calendula officinalis</i> , <i>Matricaria chamomilla</i> , <i>Salvia officinalis</i> e <i>Viscum álbium</i> .
Carlos Adelino	Vitamina E (400 U.I.)	A vitamina E, em conjunto com outros antioxidantes, mostrou uma melhora significativa na qualidade do esperma, não apenas em parâmetros seminais mas também mantendo a integridade do ADN (Abad C. et al., 2013).
	Zinco	Atua como coenzima em várias reações orgânicas, tendo um papel importante na melhoria do desempenho do aparelho reprodutor.
	Magnésio	Cumprir um papel fundamental na espermatogénese.
	Tribulus terrestris	Aumenta os níveis hormonais, tendo um efeito estimulante a nível sexual e reprodutor.
	Testis compositum	Estimula as funções orgânicas, melhorando o desempenho do aparelho reprodutor masculino.

5.2. Paciente Miguel Lopes (Baixa imunidade)

Data da anamnese: 05 de Agosto de 2014

5.2.1. RESUMO DA ANAMNESE

O paciente, Miguel, é uma criança de 6 anos, de género masculino, que se apresenta em consulta acompanhado pela mãe. Apresenta o olhar algo abatido e pouca energia, apesar de sorridente.

Os dados recolhidos foram relatados pela mãe, sendo que o paciente também respondeu às questões quando efetuadas de forma direta. Mostrou-se uma criança atenta ao meio envolvente e comunicativa.

O motivo da consulta deve-se ao fato de Miguel estar constantemente doente. Não apresenta nenhuma patologia grave, contudo as constipações, nas palavras da mãe, “passam de um inverno ao inverno seguinte”.

Recentemente, refere, esteve muito constipado, notando-se já algumas melhorias no quadro sintomático. Contudo, a mãe salienta que as melhoras não passam do quadro atual (rinorreia, espirros ou tosse, congestão nasal).

Miguel entrará este ano para a escola primária, tendo frequentado a educação pré-escolar apenas no ano anterior, período no qual necessitou faltar muitos dias por doença.

Até aos 5 anos ficou ao cuidado da avó materna e durante esse período raramente adoeceu.

Não apresenta sinais de desadaptação ao meio pré-escolar que pudessem estar na origem da sua fraqueza imunitária.

5.2.2. RECOMENDAÇÃO TERAPÊUTICA

Apesar do contacto com antigénios ter sido minimizado durante a infância, o paciente já teria conseguido superar a situação se o seu sistema imunitário se encontrasse fortalecido.

Assim, o aconselhamento terapêutico passa pelo estímulo do sistema imunitário que se encontra debilitado, sem conseguir dar resposta às infeções habituais da época e faixa etária.

Para tal, aconselha-se a toma de uma colher de sopa de Gripofit Xarope por dia bem como suplementação de vitamina C.

5.2.3. RESULTADOS ALCANÇADOS

Na seguinte consulta, um mês após o início da suplementação, o paciente mostrava melhoras significativas, tendo-se mantido a terapêutica pela sua ação profilática dado o início recente do período escolar e a proximidade das estações frias, ambas situações propícias ao aumento de contágios.

As seguintes consultas, mensais, foram apenas de rotina, tendo-se logrado o objetivo de aumentar a imunidade do paciente, visível na melhor resposta adaptativa, sem as habituais recaídas.

5.2.4. VERIFICAÇÃO DOS EFEITOS DA TERAPIA

A melhora no quadro clínico do paciente era visível após um mês de suplementação, contudo, poderia surgir alguma recaída que se combateu de forma profilática dando seguimento à suplementação.

Os efeitos benéficos da terapia podem ser justificados pela ação dos diversos compostos e a sua sinergia, detalhados no quadro 4.

Quadro 4 - Terapêutica utilizada e evidência clínica na imunidade

Gripofit		Este suplemento atua no reforço do sistema imunitário, estados gripais e afecções respiratórias de diversas etiologias, através da sinergia entre os seus constituintes. Assim, <i>Pinus</i> sp e <i>thymus vulgaris</i> têm a sua principal ação como mucolítico e expetorante, enquanto <i>Equinacea purpurea</i> e o extrato de própolis atuam sobretudo pela sua ação anti-inflamatória e anti-viral, ao mesmo tempo que estimula o sistema imunitário (Ghazi-Moghadam K. et al., 2012). Sambucus nigra, utilizado empiricamente desde Hipócrates, estimula o sistema imunitário, sendo de utilidade na prevenção e tratamento de estados gripais (Roxas M.; Junkera J., 2007).
Vitamina 500mg	C	Vitamina importante no reforço imunitário pela sua intervenção no processo de formação de anticorpos e estimulação leucocitária, atuando ainda na redução do período sintomatológico (Fashner J. et al., 2012)

5.3. Paciente Maria Carolas (osteoartrose)

Data da Anamnese: 06 de Agosto de 2014

5.3.1. RESUMO DA ANAMNESE

Paciente, do género feminino, com 72 anos, chega como consulta de osteopatia pelas dores articulares fortes que, em ocasiões, a impossibilitam de realizar as suas tarefas diárias, sendo transferida para o gabinete de naturopatia após concluir que a causa da dor e da instabilidade postural é devida à osteoartrose, facto confirmado pela observação de vários RX que a paciente levava.

Pelo levantamento do historial clínico, conclui-se que a paciente tem gonartrose, sendo medicada com anti-inflamatórios. Nos últimos meses tem sentido que piora e a medicação não faz o efeito pretendido pelo que decidiu procurar uma solução.

Para além da osteoartrose, a paciente apresenta Hipertensão arterial, controlada pela toma de inibidores da enzima de conversão da angiotensina (IECA).

5.3.2. RECOMENDAÇÕES TERAPÊUTICAS

No caso da paciente, optou-se por Kondrosamina MSM, uma ampola diária, para evitar a cartilagem de tubarão que, ao reduzir a tensão arterial, teria um efeito sinérgico de adição em associação ao IECA. Recomenda-se ainda um cuidado acrescido com a toma de anti-inflamatórios orais pois, para além de não representarem um tratamento eficaz na osteoartrose, possui efeitos adversos consideráveis e interação com a medicação para o tratamento da Hipertensão arterial.

5.3.3. RESULTADOS ALCANÇADOS

A paciente regressou à consulta mais duas vezes durante o período de estágio, com intervalos de dois meses entre cada consulta, notando-se melhorias significativas sobretudo no alívio da dor.

Devido à idade da paciente e à patologia em causa, não se esperou remissão total, contudo os resultados serão progressivamente mais marcados com a continuação da terapêutica.

5.3.4. VERIFICAÇÃO DOS EFEITOS DA TERAPIA

A melhora no quadro clínico da paciente, referente ao parâmetro dor, após um mês de suplementação era visível. Contudo, uma regeneração da cartilagem será sempre algo lento, sobretudo na idade da paciente, não se esperando melhorias significativas.

No entanto, apesar das limitações existentes no processo de regeneração, a terapêutica aconselhada possibilitará também a proteção da cartilagem, evitando a continuação do desgaste acentuado.

Os efeitos benéficos da terapia podem ser justificados pela ação dos diversos compostos e a sua sinergia, detalhados no quadro 5.

Quadro 5 - Terapêutica utilizada e evidência clínica na osteoartrose

Kondrosamina MSM	A sua composição, com sulfato de glucosamina, sulfato de condroitina e metilsulfonilmetano (MSM) atúa ao nível das cartilagens hialinas, melhorando e regenerando as suas estruturas. Deste modo consegue-se intervir positivamente nas funções de mobilidade, flexibilidade e suporte. Os sulfatos de glucosamina e condroitina apresentam um efeito sinérgico benéfico na proteção das cartilagens e retardando a progressão da osteoartrose (Gallagher B. et al., 2015). Por sua vez, o MSM, para além da sua ação anti-inflamatória, desempenha um papel importante na manutenção da elasticidade e flexibilidade das cartilagens articulares, melhorando os parâmetros dor e função física (Debbie EM., 2011).
---------------------	---

5.4. Paciente Tatiana Silva (ansiedade)

Data da Anamnese: 07 de Agosto de 2014

5.4.1. RESUMO DA ANAMNESE

Paciente do género feminino, 21 anos, chega à consulta com queixas de ansiedade e dificuldade em adormecer, com início no princípio do ano. Através do diagnóstico iridológico detetam-se ligeiras alterações ao nível do sistema nervoso e a presença de anel nervoso, corroborados pela própria linguagem corporal da paciente durante a anamnese.

Durante a consulta, ficou patente a preocupação da paciente por todos os que estão à sua volta, resultante de problemas familiares (divórcio no eixo familiar), situação que terá desencadeado a sintomatologia,

A paciente denota um sentimento de culpa pela situação gerada no eixo familiar, parecendo estar sobretudo mais demarcado o seu instinto de proteção para com a irmã mais nova.

5.4.2. RECOMENDAÇÕES TERAPÊUTICAS

Dado o desequilíbrio do sistema nervoso, a ansiedade e as insónias, foi aconselhado à paciente a suplementação com *relaxen*, 1 comprimido após o almoço e dois comprimidos antes de deitar.

Como parte fulcral da terapêutica, recomendou-se ainda que procure dedicar tempo a ela mesma, se centre nas suas necessidades e reflita sobre a inexistência da sua culpa, bem como a importância da sua recuperação também para uma melhor harmonia a nível familiar e de apoio à irmã (plasmando as palavras do Dr. Honório Canelas, “Só podemos dar aquilo que temos. Se tem preocupação será isso que vai transmitir aos que se encontram ao seu lado (...).”.

5.4.3. RESULTADOS ALCANÇADOS

A paciente regressa após dois meses da primeira consulta, referindo uma melhor qualidade de sono e uma remissão dos seus níveis de ansiedade.

Por iniciativa própria recorreu à meditação, o que também terá influenciado a rápida recuperação apresentada.

Apesar dos resultados alcançados, a paciente pretendeu voltar à consulta no mês de Dezembro pois menciona o receio de uma recaída na época natalícia.

5.4.4. VERIFICAÇÃO DOS EFEITOS DA TERAPIA

A melhora no quadro clínico da paciente fez-se notar após a primeira consulta, tendo-se mantido estável durante as seguintes consultas efetuadas no período de estágio.

Os efeitos benéficos da terapia podem ser justificados pela ação dos diversos compostos e a sua sinergia, detalhados no quadro 6.

Quadro 6 – Terapêutica utilizada e evidência clínica na insónia e ansiedade

Relaxen	A suplementação fitoterápica pode-se considerar eficaz na gestão do <i>stress</i> e ansiedade, bem como na modulação do sono, com base na evidência disponível. (Lakhan S.; Vieira K., 2010). Assim, o <i>Humulus lupulus</i> apresenta uma ação eficaz ao nível da indução do sono (Schiller H. et al., 2006); a <i>Valeriana officinalis</i> possui ação sedativa reconhecida, apresenta melhorias nos parâmetros de sono mas também tem a sua ação ao nível da gestão da ansiedade (Becker A. et al., 2014), tal como a <i>Passiflora incarnata</i> atua nos dois níveis da problemática (Dhawan K. et al., 2001).
---------	---

5.5. Paciente Sandra Calor (Diabetes mellitus)

Data da Anamnese: 11 de Agosto de 2014

5.5.1. RESUMO DA ANAMNESE

Paciente do género feminino, 67 anos, com visível excesso de peso, recorre à consulta de Naturopatia pela sua dificuldade em manter o controlo glicémico adequado e após aconselhamento médico de início de terapêutica com insulina.

Diabética há aproximadamente 10 anos, esforça-se por manter uma alimentação equilibrada mas sem efeitos observáveis tanto no peso como no controlo da patologia. Refere ainda coloração escura da

pele, na zona do pescoço, sem no entanto ter acudido a dermatologista. Não apresenta sinais de outras complicações decorrentes de diabetes mellitus.

Após observação das manchas de coloração escura, depreende-se que seja *acantosis nigricans*, frequentemente encontrada em diabéticos (Plascencia A. et al., 2014).

Na história familiar da paciente existem casos de favismo. A paciente não efetuou nenhum despiste ao distúrbio pois não tem por hábito consumir alimentos da família *Fabaceae*. Será no entanto de considerar este facto a nível terapêutico dado que alguns suplementos aconselhados na diabetes mellitus, como a farinha de tremçoço, poderiam repercutir negativamente na saúde da paciente, caso se confirmasse ser portadora da deficiência da glucose-6-fostato desidrogenase (G6PD).

5.5.2. RECOMENDAÇÕES TERAPÊUTICAS

Recomenda-se à paciente a ingestão de uma infusão feita a partir de um Quiabo todas as manhãs, em jejum. A infusão deverá ser preparada na noite antes, rejeitando ambas as pontas e cortando o restante do quiabo ao meio. As duas metades do quiabo são então colocadas num copo de água (200 ml), deixando repousar durante a noite. Na manhã seguinte, em jejum, ingere-se os 200 ml preparados.

5.5.3. RESULTADOS ALCANÇADOS

A paciente regressou mensalmente à consulta para ser feito um seguimento dos valores de glicose, tendo-se verificado uma diminuição significativa, encontrando-se agora o valor da glicose em jejum e aleatória próximo do limite estabelecido.

5.5.4. VERIFICAÇÃO DOS EFEITOS DA TERAPIA

A melhora no quadro clínico do paciente era visível após um mês de suplementação, contudo, poderia surgir alguma recaída que se combateu de forma profilática dando seguimento à suplementação.

Os efeitos benéficos da terapia, justificados no quadro 7, podem ser fundamentados pelas mucilagens do quiabo e a sua ação reguladora da glicose.

Quadro 7- Terapêutica utilizada e evidência clínica

Abelmoschus esculentus	Apesar de não terem sido encontrados estudos clínicos com a utilização de quiabos em humanos, existem evidências da sua ação antidiabética em ratos induzidos com diabetes mellitus (Sabitha V. et al., 2011). Contudo, o efeito da terapia ficou bem patente nos valores de glicose apresentados pela paciente. Cabe ainda referir que esta terapêutica foi utilizada em mais casos clínicos, apresentados em anexo, com efeitos similares em quase todos os pacientes, excetuando um paciente que não notou benefício no controlo da glicémia após ter iniciado a terapêutica com a infusão de quiabo.
------------------------	---

6. Nota conclusiva de apreciação global do estágio face às expectativas

De um modo geral os objetivos do estágio foram cumpridos, enquadrando-se adequadamente na conjuntura dos cuidados naturopáticos do país e na formação de novos profissionais, facultando uma experiência essencial à formação como Naturopata e Formadora na área da Naturopatia.

É de ressaltar a relevância do estágio num consultório onde são atendidos mais de cem pacientes por dia, oriundos de diversos pontos do país e de vários emigrantes portugueses, estes últimos sobretudo em época balnear, permitindo o contato com uma amostra representativa da Naturopatia em Portugal, através de um amplo tipo de população e de cuidados prestados. Também cabe referir o facto do Dr. Honório ter estado na equipa médica do *S.L.Benfica*, durante as épocas 2008/2009 e 2009/2010), o que possibilitou um conhecimento mais aprofundado da Saúde no Desporto e da componente terapêutica adaptada a desportistas de alta competição. Esta é uma área bastante interessante e promissora no futuro profissional como Naturopata, em consequência das leis que regem ditas atividades, sobretudo no que concerne à proibição de uso de determinados princípios ativos presentes em medicamentos, tendo na Naturopatia alternativas *anti-doping*, com ação comprovada no reequilíbrio das funções orgânicas, possibilitando, de uma forma legal e segura, o restabelecimento da saúde dos desportistas.

O estágio desenvolvido como Orientadora de Práticas Clínicas, no IMT, sendo este um instituto de referência no ensino das terapêuticas não convencionais, possibilitou estender a experiência além da abordagem clínica. Proporcionou ainda o reconhecimento do papel fundamental da aprendizagem da Naturopatia na consciencialização dos futuros naturopatas no que se refere à importância da análise crítica, com base nas evidências científicas, para um correto aconselhamento terapêutico.

Neste ponto cabe ressaltar a necessidade de uma maior comunicação entre docentes e orientadores, quer para possibilitar uma melhor planificação das horas de Práticas Clínicas orientadas, quer para uma avaliação mais coerente tendo em conta que os critérios de avaliação não foram estipulados, o que originou algumas discrepâncias na avaliação dos relatórios. Será, também, de

utilidade, reflexionar sobre as melhoras que poderiam ser feitas de modo a alcançar uma maior motivação dos formandos e, conseqüentemente, um melhor aproveitamento académico das horas de Práticas Clínicas. Neste sentido, e tendo em conta que se trata de uma turma de segundo ano, seria de considerar a utilização de casos clínicos menos complexos, pois ainda não existem conhecimentos de Medicina Interna e Fisiopatologia que permita uma compreensão adequada de diversas patologias. Outra opção seria realizar casos clínicos invertidos onde a terapêutica fosse proposta pelo formador com o intuito de fomentar a pesquisa e o raciocínio dos formandos. Estas sugestões colmatariam a dificuldade encontrada ao longo do ano letivo na orientação da turma, cujo maior obstáculo foi precisamente a tentativa de orientar a elaboração dos casos clínicos propostos sem, contudo, aprofundar as temáticas a abordar no terceiro ano do curso de Naturopatia.

Assim, examinando os métodos como o estágio pretende alcançar os objetivos propostos, foi seguramente uma mais-valia a possibilidade de estagiar num espaço com grande afluência de consultas e com um profissional de saúde disposto a elucidar qualquer questão apresentada, bem como a oportunidade de realizar uma segunda vertente de estágio na área educativa.

Contudo ainda é de lamentar que esta oportunidade não abranja todos os estagiários, o que implica um menor acesso à preparação prática de alguns profissionais naturopatas.

Sintetizando, os objetivos de estágio foram cumpridos, tendo sido sedimentados os conhecimentos e experiências essenciais à formação como naturopata, garantindo uma base sólida para a resolução de situações que seguramente surgirão no futuro próximo, como profissional no ativo.

7. Indicação de referências bibliográficas de apoio durante o estágio e na elaboração do relatório.

Bibliografia

- SEELEY, Rod; STEPHENS, Trent; TATE, Philip - Anatomia & Fisiologia. 6ª Ed. Lisboa: Editora Lusodidacta, 2005. ISBN: 978-972-8930-07-3

Webgrafia

- Santanam N., et al (2013). Suplementação com antioxidantes reduz a dor pélvica relacionada com endometriose em seres humanos. PMID: 22728166 <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22728166>> (acesso a 17/06/2015)
- Koleniskova L., et al (2003). Atividade da peroxidação lipídica em mulheres inférteis de diferentes populações. PMID: 23330125 <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23330125>> (acesso a 17/06/2015)
- Abad C. et al (2013). Effects of oral antioxidant treatment upon the dynamics of human sperm DNA fragmentation and subpopulations of sperm with highly degraded DNA. PMID:22943406 <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22943406>> (acesso a 15/06/2015)
- FASHNER J. ET AL., 2012TREATMENT OF THE COMMON COLD IN CHILDREN AND ADULTS. PMID: 22962927 - <<HTTP://WWW.NCBI.NLM.NIH.GOV/PUBMED/22962927>> (acesso a 18/06/2015)
- Gallagher B. et al. (2015). Chondroprotection and the prevention of osteoarthritis progression of the knee: a systematic review of treatment agents. PMDI: 24866892 <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24866892>> (acesso a 20/06/2015)
- Debbie EM. Et al. (2011). Efficacy of methylsulfonylmethane supplementation on osteoarthritis of the knee: a randomized controlled study. PMID: 21708034. <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21708034>> (acesso a 20/06/2015)

- Lakhan S.; Vieira K. (2010). Nutritional and herbal supplements for anxiety and anxiety-related disorders: systematic review. PMID: 20929532 <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20929532>> acesso a 20/06/2015
- Dhawan K. et al. (2001). Anti-anxiety studies on extracts of *Passiflora incarnata* Linneaus. PMID: 11694362 <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11694362>> (acesso a 20/06/2015)
- Schiller H. et al. (2006). Sedating effects of *Humulus lupulus* L. extracts. PMID: 16860977 <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16860977>> (acesso a 20/06/2015)
- Becker A. et al. (2014). The anxiolytic effects of a Valerian extract is based on valerenic acid. PMID: 25066015 <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25066015>> (acesso a 20/06/2015)
- Plascencia A. et al. (2014). Skin disorders in overweight and obese patients and their relationship with insulin. PMID: 24238328 <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24238328>> (acesso a 20/06/2015)
- Sabitha V. et al. (2011). Antidiabetic and antihyperlipidemic potential of *Abelmoschus esculentus* (L.) Moench. in streptozotocin-induced diabetic rats. PMID: 21966160 <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21966160>> (acesso a 20/06/2015)
- Ghazi-Moghadam K. et al. (2012). Phytomedicine in otorhinolaryngology and pulmonology: clinical trials with herbal remedies. PMID 24280678 <<HTTP://WWW.NCBI.NLM.NIH.GOV/PUBMED/24280678>> (acesso a 20/06/2015)
- Roxas M., Jurenka J. (2007). Colds and influenza: a review of diagnosis and conventional, botanical, and nutritional considerations. PMID: 17397266 <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17397266>> (acesso a 20/06/2015)

8. Apêndices

A. Material reunido do exercício Pedagógico em Orientação de Práticas Clínicas

a. *Sumários*

Quadro 8 - Sumários de orientações de Práticas Clínicas 2ªA

Data	Horário	Sumário
19/09/2014	11 – 13h	Apresentação
23/09/2014	9 – 11h	Orientação do 1º Caso Clínico: Desintoxicação.
26/09/2014	11 – 13h	Orientação de Práticas Clínicas – Desintoxicação hepática
03/10/2014	11 – 13h	Orientação caso clínico 1 – Questões finais.
06/10/2014	9 – 11h	Revisão do caso clínico 1.
10/10/2014	11 – 13h	Realização da anamnese para o 2º caso clínico “insónia”.
17/10/2014	11 – 13h	Acompanhamento C.C. 2 (insónia).
20/10/2014	9 – 11h	Finalização do 2º relatório. Esclarecimento das questões que surgiram durante a elaboração dos relatórios.
24/10/2014	11 – 13h	Orientação do caso clínico 3 “depressão”. Esclarecimento das questões formuladas pelos formandos.
31/10/2014	11 – 13h	Revisão do caso clínico 3. Análise das questões e dificuldades sentidas na elaboração do relatório.
03/11/2014	9 – 11h	Conclusão do C.C.3 (depressão).
07/11/2014	11 – 13h	Introdução ao caso clínico 4 “enxaquecas”. Debate sobre as possíveis causas das enxaquecas/cefaleias.
10/11/2014	9 – 11h	Debate sobre caso clínico 4 (enxaquecas).
14/11/2014	11 – 13h	Esclarecimento das questões surgidas no decorrer do caso clínico.
21/11/2014	11 – 13h	Orientações finais ao caso clínico 4 “enxaquecas”.
28/11/2014	11 – 13h	Introdução ao novo caso clínico “amigdalite/faringite”.
05/12/2014	11 – 13h	Orientação do caso clínico 5 “amigdalite”. Debate sobre questões relacionadas com o caso clínico.
12/12/2014	11 – 13h	Finalização do caso clínico 5 – questões finais.
19/12/2014	11 – 13h	Análise das dificuldades sentidas na elaboração dos relatórios
2º Semestre		

18/02/2015	11 – 12h	Análise do primeiro semestre.
23/02/2015	11 – 13h	Introdução ao tema “Gastrite”.
25/02/2015	11 – 12h	Caso clínico “Gastrite”: visualização de endoscopia e debate sobre as diferenças observáveis na mucosa.
02/03/2015	11 – 13h	Debate sobre caso clínico “Gastrite”
04/03/2015	11 – 12h	Continuação do caso clínico “Gastrite” A Gastrite e a anemia.
09/03/2015	11 – 13h	Introdução ao caso clínico “Pré-litíase biliar”.
11/03/2015	11 – 12h	Litíase biliar – Causas e sintomatologia (debate).
16/03/2015	11 – 13h	Continuação do caso clínico “Pré-litíase biliar”.
18/03/2015	11 – 12h	Continuação do caso clínico “Pré-litíase biliar” – Possíveis complicações.
23/03/2015	11 – 13h	Introdução ao novo caso clínico “cirrose”. A coprologia no diagnóstico.
25/03/2015	11 – 12h	Continuação do caso clínico “cirrose”.
30/03/2015	11 – 13h	Continuação do caso clínico “cirrose”.
01/04/2015	11 – 12h	Continuação do caso clínico “cirrose”.
08/04/2015	11 – 12h	Continuação do caso clínico “cirrose”.
13/04/2015	11 – 13h	Introdução ao novo caso clínico “colite nervosa”.
15/04/2015	11 – 12h	Continuação da elaboração do relatório “colite”.
20/04/2015	11 – 13h	Continuação da elaboração do relatório “colite”.
22/04/2015	11 – 12h	Continuação da elaboração do relatório “colite”.
27/04/2015	11 – 13h	Continuação da elaboração do caso clínico anterior, “colite”.
29/04/2015	11 – 12h	Introdução ao caso clínico “infecção urinária”. Oligoterapia aplicada ao caso clínico em estudo.
04/05/2015	11 – 13h	Continuação do relatório “infecção urinária”. A ortomolecular aplicada ao caso clínico.
06/05/2015	11 – 12h	Continuação da elaboração do relatório.
11/05/2015	11 – 13h	Imunologia aplicada ao caso clínico “cistite”. Introdução ao novo caso clínico HBP.
13/05/2015	11 – 12h	Continuação da elaboração do relatório, caso clínico HBP.
18/05/2015	11 – 13h	Anamneses e treino de comunicação.
20/05/2015	11 – 12h	Continuação do treino de comunicação e anamnese.
25/05/2015	11 – 13h	Continuação da elaboração do relatório com o tema HBP
27/05/2015	11 – 12h	Continuação da elaboração do relatório.
01/06/2015	11 – 13h	Debate sobre alternativas terapêuticas na HBP

03/06/2015	11 – 12h	Avaliação da cadeira de Práticas Clínicas (orientação). Sugestões de forma a melhorar a motivação dos formandos.
------------	----------	--

Na data 12-03-2015 (das 9h às 12h)¹, foi realizada uma aula de orientação de Práticas Clínicas à turma do 1º ano de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas:

Sumário: Continuação da elaboração da anamnese.

b. Planificação das aulas

Caso Clínico 1 – Desintoxicação

<u>Objetivo geral:</u> Desintoxicação.			
<u>Destinatários:</u> Formandos de Práticas Clínicas, do 2ºA, inscritos no curso de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas do IMT.			
<u>Objetivo Pedagógico Operacional:</u> Desintoxicar paciente, em várias etapas, atuando nos diferentes órgãos excretores.			
	Tempo (min)	Conteúdos	Suportes
23/09/2014 – 9 às 11 H	15	Órgãos a ter em conta numa desintoxicação: • Intestino; • Rim; • Pulmão; • Fígado; • Pele; • Mente.	ppt
	50	Desintoxicação Intestinal: • Uso de pré e pró-bióticos; • Terapias utilizadas (hidrocolon, clister); • Cuidados a ter na desintoxicação intestinal.	ppt
	35	Desintoxicação Renal • Ação necrótica do ácido oxálico no rim; • Cuidados a ter no uso de diuréticos.	ppt
26/09/2014 – 11 às 13 H	100	Desintoxicação Hepática • Sintomatologia de intoxicação hepática; • Fases de detoxificação hepática;	ppt

¹ Aula não prevista na planificação do estágio, por necessidade de substituição da orientadora da turma, apenas na data referida.

		• Reações de detoxificação; • Nutrientes essenciais na detoxificação.	
03/10/2014	100	Enquadramento da desintoxicação orgânica no caso clínico apresentado; Discussão sobre o tema; Exploração de questões.	
06/10/2014	100	Revisão do 1º Caso Clínico – “Desintoxicação”; Debate sobre o método de desintoxicação aconselhado ao paciente.	

Caso Clínico 2 - Insónia

<u>Objetivo geral:</u> Insónia e sua terapêutica <u>Destinatários:</u> Formandos de Práticas Clínicas, do 2ºA, inscritos no curso de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas do IMT. <u>Objetivo Pedagógico Operacional:</u> Aconselhar terapêutica, com base em evidências científicas, atuando no distúrbio em estudo.			
	Tempo (min)	Conteúdos	Suportes
10/10/2014 – 11 às 13 H	100	Role play para realização da anamnese referente ao caso clínico com o tema “insónia”: • Entrevista ao paciente; • Preenchimento da folha de anamnese com os dados obtidos; • Observação da linguagem não-verbal do paciente.	
17/10/2014 – 11 às 13 H	30	Debate sobre a origem das insónias – causas possíveis e diagnóstico diferencial.	
	70	Realização, em grupos, do relatório referente ao caso clínico em estudo.	
20/10/2014 – 9 às 11	100	Realização e finalização, em grupos, do relatório referente ao caso clínico em estudo.	

Caso clínico 3 - Depressão

<u>Objetivo geral:</u> Depressão e sua terapêutica <u>Destinatários:</u> Formandos de Práticas Clínicas, do 2ºA, inscritos no curso de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas do IMT.			
---	--	--	--

Objetivo Pedagógico Operacional: Aconselhar terapêutica, com base em evidências científicas, atuando no distúrbio em estudo.			
	Tempo (min)	Conteúdos	Suportes
24/10/2014 4 – 11 às	100	Realização, em grupos, do relatório referente ao caso clínico em estudo.	
31/10/2014 – 11 às 13	100		
03/11/2014 – 9 às 11	100		

Caso clínico 4 - Enxaquecas

Objetivo geral: Enxaquecas e sua terapêutica			
Destinatários: Formandos de Práticas Clínicas, do 2ºA, inscritos no curso de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas do IMT.			
Objetivo Pedagógico Operacional: Aconselhar terapêutica, com base em evidências científicas, atuando no distúrbio em estudo.			
	Tempo (min)	Conteúdos	Suportes
07/11/2014 – 11 às 13 H	100	Debate, em grupo, sobre as causas possíveis das enxaquecas: • HTA • Stress • Jejum prolongado • Muscular • Hormonal • Sinusite • Cansaço/Exercício violento • Estímulos fortes (ruído, cheiros, etc.) • Produtos excitantes/medicamentos	
10/11/2014 – 09 às 11	100	Debate em grupo sobre o caso clínico: as possíveis causas da enxaqueca tendo em conta a anamnese efetuada.	

14/11/2014 - 11 às 13	100	Esclarecimento das questões surgidas no decorrer do caso clínico, em cada grupo de trabalho.	
21/11/2014 - 11 às 13 H	50	Debate, em grupo, dos métodos terapêuticos utilizados no caso clínico: possibilidades abordadas e outras possibilidades não referidas nos diferentes grupos.	
	50	Finalização dos relatórios referentes ao caso clínico "Enxaquecas".	

Caso clínico 5 - Amigdalite

Objetivo geral: Amigdalite e sua terapêutica			
Destinatários: Formandos de Práticas Clínicas, do 2ºA, inscritos no curso de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas do IMT.			
Objetivo Pedagógico Operacional: Aconselhar terapêutica, com base em evidências científicas, atuando no distúrbio em estudo.			
	Tempo (min)	Conteúdos	Suportes
28/11/2014 - 9 às 11 H	30	Síntese oral da anamnese, destacando os pontos com mais interesse do ponto de vista terapêutico.	
	70	Introdução ao tema "amigdalite/faringite": • Resumo da fisiopatologia; • Causas psicossomáticas.	
05/12/2014 - 11 às 13	100	Debate em grupo sobre questões relacionadas com o caso clínico: • Evidências científicas em Fitoterapia; • Eficácia da Homeopatia.	
12/12/2014	100	Finalização dos relatórios referentes ao caso clínico em estudo. Orientação individual a cada grupo de trabalho sobre as questões finais que surgiram durante a realização do relatório.	

Caso clínico 6 - Gastrite

Objetivo geral: Gastrite e sua terapêutica			
Destinatários: Formandos de Práticas Clínicas, do 2ºA, inscritos no curso de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas do IMT.			

<u>Objetivo Pedagógico Operacional:</u> Aconselhar terapêutica, com base em evidências científicas, atuando no distúrbio em estudo.			
	Tempo (min)	Conteúdos	Suportes
23/02/2015 – 11 às 13 H	100	Introdução ao tema “Gastrite”: • A <i>Helicobacter pylori</i> e a gastrite; • Causas do surgimento de gastrite; • Diagnóstico: laboratorial, sinais e sintomas mais comuns; • Terapêutica na gastrite: convencional e naturopática.	ppt
25/02/2015 – 11 às 13 H	5	Visualização de uma endoscopia em vídeo.	youtube
	45	Debate sobre diferenças observáveis na mucosa durante a endoscopia.	
02/03/2015 – 11 às 13 H	100	Debate sobre o caso clínico: • Causa da gastrite no paciente; • Estratégias para diminuir o stress adaptadas ao caso clínico.	
04/03/2015 – 11 às 12 H	50	A Gastrite e a anemia: • Breve introdução às manifestações clínicas da anemia; • Resumo de tipos de anemia; • A evolução da gastrite e os tipos de anemia.	ppt

Caso clínico 7 – Pré-litíase biliar

<u>Objetivo geral:</u> Litíase biliar e sua terapêutica			
<u>Destinatários:</u> Formandos de Práticas Clínicas, do 2ºA, inscritos no curso de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas do IMT.			
<u>Objetivo Pedagógico Operacional:</u> Aconselhar terapêutica, com base em evidências científicas, atuando no distúrbio em estudo.			
	Tempo (min)	Conteúdos	Suportes
09/03/2015 – 11 às 13 H	80	Introdução ao tema Litíase biliar: • Revisão da composição da bilis; • Formação dos cálculos; • Fatores de risco e sintomatologia; • Método de diagnóstico: ▪ Observação de ecografia abdominal com litíase biliar.	ppt
	20	Debate sobre a causa do aparecimento do distúrbio tendo em conta o historial da paciente.	

11/03/2015 – 11 às 12	50	Debate sobre causas e sintomatologia das “lâminas biliares” no caso clínico em estudo (continuação).	
16/03/2015 – 11 às 13 H		Realização por grupos do relatório referente ao caso clínico em estudo. Orientação individual a cada grupo de trabalho, com debate sobre questões inerentes ao relatório.	
18/03/2014 – 11 às 12 H		Exposição das complicações da litíase biliar: ▪ Colecistite; ▪ Colangite; ▪ Pancreatite.	Quadro

Caso clínico 8 – Cirrose

<u>Objetivo geral:</u> Distúrbios hepáticos e sua terapêutica <u>Destinatários:</u> Formandos de Práticas Clínicas, do 2ºA, inscritos no curso de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas do IMT. <u>Objetivo Pedagógico Operacional:</u> Aconselhar terapêutica, com base em evidências científicas, atuando no distúrbio em estudo.			
	Tempo (min)	Conteúdos	Suportes
23/03/2015 – 11 às 13 H	20	Introdução ao caso clínico “cirrose” • Síntese dos pontos-chave da anamnese realizada.	
	80	A coprologia no diagnóstico naturopático: • Características a conhecer; • Escala de Bristol; • Exames coprológicos; • Análise de estudo sobre transplante de fezes.	ppt
25/03/2015 – 11 às 12	50	Debate em grupo sobre o caso clínico: • Tipo de fezes esperadas em paciente com cirrose.	
30/03/2015 – 11 às 13	100	Cirrose Hepática: • Diagnóstico laboratorial; • Revisão das funções hepáticas; • Diagnóstico por sinais/sintomas.	ppt

01/03/2015 – 11 às 12 H	50	Realização, em grupos de trabalho, do relatório. Orientação individual aos diferentes grupos sobre questões levantadas sobre o caso clínico.	
08/04/2015 – 11 às 12 H	50	Realização, em grupos de trabalho, do relatório. Orientação individual aos diferentes grupos sobre questões levantadas sobre o caso clínico.	

Caso clínico 9 – Colite nervosa

<u>Objetivo geral:</u> Colite nervosa e sua terapêutica			
<u>Destinatários:</u> Formandos de Práticas Clínicas, do 2ºA, inscritos no curso de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas do IMT.			
<u>Objetivo Pedagógico Operacional:</u> Aconselhar terapêutica, com base em evidências científicas, atuando no distúrbio em estudo.			
	Tempo (min)	Conteúdos	Suportes
13/04/2015 – 11 às 13 H	50	Colite Nervosa / Síndrome do colon irritável - Definição de Síndrome; - Sintomatologia; - Diagnóstico diferencial de patologias com sintomatologia similar; - A dupla ação da serotonina na colite nervosa.	ppt
	50	Debate sobre a causa do aparecimento do distúrbio tendo em conta o historial da paciente.	
15/04/2015 – 11 às 12 H	50	Elaboração, em grupos, do relatório referente ao caso clínico em estudo. Orientação aos grupos com base nas questões levantadas durante a elaboração do respetivo relatório.	
20/04/2015 – 11 às 13 H	100	Elaboração, em grupos, do relatório referente ao caso clínico em estudo. Orientação aos grupos com base nas questões levantadas durante a elaboração do respetivo relatório.	

22/04/2015 – 11 às 12H	50	Elaboração, em grupos, do relatório referente ao caso clínico em estudo. Orientação aos grupos com base nas questões levantadas durante a elaboração do respectivo relatório.	
27/04/2015 – 11 às 13H	100	Elaboração, em grupos, do relatório referente ao caso clínico em estudo. Orientação aos grupos com base nas questões levantadas durante a elaboração do respectivo relatório.	

Caso clínico 10 – Infecção urinária

<u>Objetivo geral:</u> Infecção urinária e sua terapêutica <u>Destinatários:</u> Formandos de Práticas Clínicas, do 2ºA, inscritos no curso de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas do IMT. <u>Objetivo Pedagógico Operacional:</u> Aconselhar terapêutica, com base em evidências científicas, atuando no distúrbio em estudo.			
	Tempo (min)	Conteúdos	Suportes
29/04/2015 – 11 às 12 H	50	Introdução à infecção urinária. A oligoterapia aplicada ao caso clínico em estudo.	Ppt quadro
04/05/2015 – 11 às 13	100	Continuação do estudo da infecção urinária: a medicina ortomolecular aplicada ao caso clínico em estudo – debate em grupo.	quadro
06/05/2015 – 11 às 12H	50	Elaboração, em grupos, do relatório referente ao caso clínico em estudo. Orientação aos grupos com base nas questões levantadas durante a elaboração do respectivo relatório.	
11/05/2015 – 11 – 12H	50	A imunologia aplicada ao caso caso clínico em estudo: o processo inflamatório.	

Caso clínico 11 - HBP

<u>Objetivo geral:</u> Hiperplasia Benigna da Próstata e sua terapêutica

<u>Destinatários:</u> Formandos de Práticas Clínicas, do 2ºA, inscritos no curso de Naturopatia e Ciências Tradicionais Holísticas do IMT.			
<u>Objetivo Pedagógico Operacional:</u> Aconselhar terapêutica, com base em evidências científicas, atuando no distúrbio em estudo.			
	Tempo (min)	Conteúdos	Suportes
11/05/2015 – 12 às 13H	50	Introdução ao novo caso clínico “Hiperplasia Benigna da Próstata”: Síntese dos pontos-chave da anamnese efetuada.	
13/05/2015 – 11 às 12 H	50	Elaboração, em grupos, do relatório referente ao caso clínico em estudo. Orientação aos grupos com base nas questões levantadas durante a elaboração do respetivo relatório.	
25/05/2015 – 11 às 13H	100	Elaboração, em grupos, do relatório referente ao caso clínico em estudo. Orientação aos grupos com base nas questões levantadas durante a elaboração do respetivo relatório.	
27/05/2015 – 11 às 12H	50	Elaboração, em grupos, do relatório referente ao caso clínico em estudo. Orientação aos grupos com base nas questões levantadas durante a elaboração do respetivo relatório.	
01/06/2015 – 11 às 13H	100	Debate sobre alternativas terapêuticas na Hiperplasia Benigna da Próstata. Relato aos formandos de vários casos clínicos assistidos em estágio e análise da terapêutica aconselhada.	

c. Grelha de Avaliações

De forma a simplificar a Grelha de avaliação, foram numerados os grupos e mantido a numeração igual em todos os relatórios.

Assim:

- ✓ Grupo 1, composto pelos alunos Elisangela Massochin e Maria Afonso;
- ✓ Grupo 2, composto pelos alunos Bruno de Carvalho, Élio Lampreia e Pedro Sequeira;

- ✓ Grupo 3, composto pelos alunos Filipa Falcão, Joana Nascimento e Tânia Pires
- ✓ Grupo 4, composto pelos alunos Francisca Almeida, Madalena Caeiro e Maria Oliveira
- ✓ Grupo 5, composto pelos alunos Macdonald e Rita Sousa

Caso Clínico 1 - Desintoxicação

Critérios de Avaliação Naturopatia 2º A Práticas Clínicas Relatório Caso Clínico 1 (desintoxicação) Orientadora: Idália Guerrero Ano letivo 2014/2015						
Descritores de Desempenho	% Parcial	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
A) Selecionar e avaliar informações relevantes para o diagnóstico.	5%	5	4	5	4	5
B) Aplicar terapias adequadas ao contexto do caso clínico, justificando as opções corretamente, focando pelo menos as seguintes áreas por órgão: • Fitoterapia (3 plantas); • Ortomolecular; • Nutrição; • Hidroterapia.	35%	15	25	35	35	30
C) Revelar conhecimentos científicos utilizando linguagem específica da Naturopatia.	3%	2	3	3	3	3
D) Propor plano terapêutico definindo a metodologia e justificando-a corretamente, devendo focar pelo menos os seguintes emunctórios: • Intestino; • Rim; • Fígado.	35%	30	25	30	30	35
E) Elaborar plano alimentar específico para o caso clínico, tendo em conta as regras nutricionais, os alimentos aconselhados e os alimentos a retirar.	20%	12	20	20	20	20
F) Utilizar corretamente a língua portuguesa e cumprir as normas dos relatórios.	2%	1,6	1,8	1,9	1,9	1,9
TOTAL	100%	65,6% 13 Valores	78,8% 16 Valores	94,9% 19 Valores	93,9% 19 Valores	94,9% 19 Valores

Caso clínico 2 - Insónias

Critérios de Avaliação						
Naturopatia 2º A						
Práticas Clínicas						
Relatório Caso Clínico 2 (Insónias)						
Orientadora: Idália Guerrero						
Ano letivo 2014/2015						
Descritores de Desempenho	% Parcial	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
A) Retira os dados principais da anamnese	1%	1	0,8	0,5	0,8	0,5
B) Descreve a fisiopatologia do distúrbio - Tipos de insónias - Causas e diagnóstico diferencial	6%	3	4,5	6	6	6
C) Relaciona a fisiopatologia do distúrbio com a sintomatologia do caso clínico em estudo	5%	4	0	5	4	0
D) Foca os fatores nutricionais e alimentares que estão na base da sintomatologia da paciente: Baixo valor nutricional, excipientes, refeições em pé, jantar pesado e tardio.	10%	5	0	8	7	0
E) Elabora quadro adequado de alimentos a privilegiar e a evitar, justificando corretamente.	10%	7	10	10	3	10
F) Elabora plano alimentar semanal de acordo com as regras nutricionais	10%	10	7	10	10	10
G) Aplicar terapia ortomolecular adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	10%	7	10	8	8	10
H) Aplica fitoterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	10%	10	8	10	10	10
I) Elabora a monografia das plantas aconselhadas, referindo: - Nome científico (em latim) - Constituintes químicos - Ação farmacológica, justificada com estudos científicos - Contra-indicações e efeitos adversos - Dosagem e posologia	10%	6	10	10	10	10
J) Refere terapêutica homeopática adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	10%	10	0	10	10	0
K) Refere a hidroterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	10%	10	10	10	10	10
L) Prevê as dificuldades que poderão surgir e as expectativas da terapêutica	3%	1	3	2	3	3
M) Elabora Ficha terapêutica corretamente	3%	3	3	3	3	3
N) Revela conhecimentos científicos utilizando linguagem específica da Naturopatia.	1%	1	1	1	1	1
O) Elabora, cumprindo as normas, a bibliografia e webgrafia utilizada	1%	0,9	0,9	1	1	1
TOTAL	100%	78,9% 16 Valores	68,2% 14 Valores	94,5% 19 Valores	86,8% 17 Valores	74,5% 15 Valores

Caso clínico 3 - Depressão

Critérios de Avaliação						
Naturopatia 2º A						
Práticas Clínicas						
Relatório Caso Clínico 3 (depressão)						
Orientadora: Idália Guerreiro						
Ano letivo 2014/2015						
Descritores de Desempenho	% Parcial	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
A) Retira os dados principais da anamnese • Desgosto amoroso/Obsessão • Tristeza • Astenia	1%	0,8%	1%	0,6%	0,6%	0,2%
B) Descreve a fisiopatologia do distúrbio • Tipos de depressão • Sintomatologia da depressão • Diferença entre Depressão e Tristeza profunda	5%	3,5%	4%	4,5%	3%	3,5%
C) Relaciona a fisiopatologia do distúrbio com a sintomatologia do caso clínico em estudo	7%	6%	4%	6%	7%	7%
D) Foca os fatores nutricionais e alimentares que estão na base da sintomatologia da paciente: • Baixo valor nutricional	10%	10%	5%	10%	10%	10%
E) Elabora quadro adequado de alimentos a privilegiar e a evitar, justificando corretamente.	10%	10%	-	10%	10%	10%
F) Elabora plano alimentar semanal de acordo com as regras nutricionais	10%	8%	9%	9%	9%	9%
G) Aplica terapia ortomolecular adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	10%	10%	10%	9%	9%	10%
H) Aplica fitoterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	10%	10%	7%	10%	6%	10%
I) Elabora a monografia das plantas aconselhadas, referindo: • Nome científico (em latim) • Constituintes químicos • Ação farmacológica, justificada com estudos científicos • Contraindicações e efeitos adversos • Dosagem e posologia	10%	9,6%	8,8%	10%	9,6%	10%
J) Refere terapêutica homeopática adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	10%	10%	10%	10%	10%	10%
K) Refere a hidroterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	10%	9,5%	10%	10%	10%	8,5%
L) Prevê as dificuldades que poderão surgir e as expectativas da terapêutica	3%	2%	1%	2%	2%	3%
M) Elabora Ficha terapêutica corretamente	1%	1%	1%	1%	1%	1%
N) Revela conhecimentos científicos utilizando linguagem específica da Naturopatia.	1%	0,8%	1%	0,9%	1%	1%
O) Elabora, cumprindo as normas, a bibliografia e webgrafia utilizada	1%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,9%
P) Utiliza corretamente a língua portuguesa e cumpre as normas dos relatórios.	1%	0,7%	0,8%	0,9%	1%	1%
TOTAL	100%	91,90% 18 Valores	73,40% 15 Valores	94,70% 19 Valores	89% 18 Valores	95,1% 19 Valores

Caso clínico 4 - Enxaquecas

Critérios de Avaliação Naturopatia 2º A Práticas Clínicas Relatório Caso Clínico 4 (Enxaquecas) Orientadora: Idália Guerrero Ano letivo 2014/2015						
Descritores de Desempenho	% Parcial	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
A) Retira os dados principais da anamnese	1%	0,7	1	0,7	1	0,5
B) Descreve a fisiopatologia do distúrbio • Sintomatologia • Causas e diagnóstico diferencial • Tipos de enxaquecas	5%	4	4	4	4,5	5
C) Relaciona a fisiopatologia do distúrbio com a sintomatologia do caso clínico em estudo	6%	5	4,5	5	6	6
D) Foca os fatores nutricionais e alimentares que estão na base da sintomatologia da paciente: • Excesso proteico	9%	9	-	8	9	9
E) Elabora quadro adequado de alimentos a privilegiar e a evitar, justificando corretamente.	9%	9	6	8	9	9
F) Elabora plano alimentar semanal de acordo com as regras nutricionais	9%	8	8	8	8,5	8,5
G) Aplicar terapia ortomolecular adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	9%	9	9	8	9	9
H) Aplicar oligoterapia de forma adequada, justificando corretamente.	9%	8	-	9	8	-
I) Aplica fitoterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	9%	9	6	9	9	9
J) Elabora a monografia das plantas aconselhadas, referindo: • Nome científico (em latim) • Constituintes químicos • Ação farmacológica, justificada com estudos científicos • Contra-indicações e efeitos adversos • Dosagem e posologia	9%	7,5	7	9	8	8,5
K) Refere terapêutica homeopática adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	9%	7,5	-	9	9	9
L) Refere a hidroterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	9%	8	-	8	8	8
M) Prevê as dificuldades que poderão surgir e as expectativas da terapêutica	3%	2,5	0,7	2	2	3
N) Elabora Ficha terapêutica corretamente	1%	1	-	1	1	1
O) Revela conhecimentos científicos utilizando linguagem específica da Naturopatia.	1%	0,7	0,7	1	1	1
P) Elabora, cumprindo as normas, a bibliografia e webgrafia utilizada	1%	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7
Q) Utiliza corretamente a língua portuguesa e cumpre as normas dos relatórios.	1%	1	1	1	1	1
TOTAL	100%	90,7 % 18 Valores	48,6 % 10 Valores	91,4 % 18 Valores	94,7 % 19 Valores	88,2 % 18 Valores

Caso clínico 5 - Amigdalite

Critérios de Avaliação						
Naturopatia 2º A						
Práticas Clínicas						
Relatório Caso Clínico 5 (amigdalite)						
Orientadora: Idália Guerrero						
Ano letivo 2014/2015						
Descritores de Desempenho	% Parcial	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
A) Retira os dados principais da anamnese	1%	0,8%	1%	0,8%	0,9%	1%
B) Descreve a fisiopatologia do distúrbio • Função das amígdalas • Sintomatologia • Causas e diagnóstico diferencial	5%	3,5%	3,5%	3,5%	4,5%	4,5%
C) Relaciona a fisiopatologia do distúrbio com a sintomatologia do caso clínico em estudo	6%	6%	4%	3,5%	3,5%	6%
D) Foca os fatores nutricionais e alimentares que estão na base da sintomatologia da paciente: • Déficit nutricional	9%	9%		7%	9%	9%
E) Elabora quadro adequado de alimentos a privilegiar e a evitar, justificando corretamente.	9%	9%		7%	9%	9%
F) Elabora plano alimentar semanal de acordo com as regras nutricionais	9%	8,5%		8,5%	8,5%	8,5%
G) Aplicar terapia ortomolecular adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	9%	9%		8%	9%	9%
H) Aplicar oligoterapia de forma adequada, justificando corretamente.	9%	7,5%		9%	9%	9%
I) Aplica fitoterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	9%	9%	-	9%	7%	9%
J) Elabora a monografia das plantas aconselhadas, referindo: • Nome científico (em latim) • Constituintes químicos • Ação farmacológica, justificada com estudos científicos • Contra-indicações e efeitos adversos • Dosagem e posologia	9%	8%	7%	7%	7%	7%
K) Refere terapêutica homeopática adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	9%	8%	9%	8%	9%	9%
L) Refere a hidroterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	9%	9%	7%	9%	9%	9%
M) Prevê as dificuldades que poderão surgir e as expectativas da terapêutica	3%	2,5%		2,5%	1%	2,5%
N) Elabora Ficha terapêutica corretamente	1%	1%		1%		1%
O) Revela conhecimentos científicos utilizando linguagem específica da Naturopatia.	1%	1%	1%	1%	1%	1%
P) Elabora, cumprindo as normas, a bibliografia e webgrafia utilizada	1%	0,7%	0,5%	0,7%	0,7%	0,8%
Q) Utiliza corretamente a língua portuguesa e cumpre as normas dos relatórios.	1%	1%	1%	1%	1%	1%
TOTAL	100%	93,5% 19 Valores	34% 7 Valores	86,5% 17 Valores	89,1% 18 Valores	96,3% 19 Valores

Caso clínico 6 - Gastrite

Critérios de Avaliação						
Naturopatia 2º A						
Práticas Clínicas						
Relatório Caso Clínico 6 (Gastrite)						
Orientadora: Idália Guerreiro						
Ano letivo 2014/2015						
Descritores de Desempenho	% Parcial	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
A) Retira os dados principais da anamnese	1%	0,8%	1%	0,8%	0,9%	1%
B) Descreve a fisiopatologia do distúrbio • Função das amígdalas • Sintomatologia • Causas e diagnóstico diferencial	5%	3,5%	3,5%	3,5%	4,5%	4,5%
C) Relaciona a fisiopatologia do distúrbio com a sintomatologia do caso clínico em estudo	6%	6%	4%	3,5%	3,5%	6%
D) Foca os fatores nutricionais e alimentares que estão na base da sintomatologia da paciente: • Déficit nutricional	9%	9%	-	7%	9%	9%
E) Elabora quadro adequado de alimentos a privilegiar e a evitar, justificando corretamente.	9%	9%	-	7%	9%	9%
F) Elabora plano alimentar semanal de acordo com as regras nutricionais	9%	8,5%	-	8,5%	8,5%	8,5%
G) Aplicar terapia ortomolecular adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	9%	9%	-	8%	9%	9%
H) Aplicar oligoterapia de forma adequada, justificando corretamente.	9%	7,5%	-	9%	9%	9%
I) Aplica fitoterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	9%	9%	-	9%	7%	9%
J) Elabora a monografia das plantas aconselhadas, referindo: • Nome científico (em latim) • Constituintes químicos • Ação farmacológica, justificada com estudos científicos • Contra-indicações e efeitos adversos • Dosagem e posologia	9%	8%	7%	7%	7%	7%
K) Refere terapêutica homeopática adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	9%	8%	9%	8%	9%	9%
L) Refere a hidroterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	9%	9%	7%	9%	9%	9%
M) Prevê as dificuldades que poderão surgir e as expectativas da terapêutica	3%	2,5%	-	2,5%	1%	2,5%
N) Elabora Ficha terapêutica corretamente	1%	1%	-	1%	-	1%
O) Revela conhecimentos científicos utilizando linguagem específica da Naturopatia.	1%	1%	1%	1%	1%	1%
P) Elabora, cumprindo as normas, a bibliografia e webgrafia utilizada	1%	0,7%	0,5%	0,7%	0,7%	0,8%
Q) Utiliza corretamente a língua portuguesa e cumpre as normas dos relatórios.	1%	1%	1%	1%	1%	1%
TOTAL	100%	93,5% 19 Valores	34% 7 Valores	86,5% 17 Valores	89,1% 18 Valores	96,3% 19 Valores

Caso clínico 7 – Pré-litíase Biliar

Critérios de Avaliação Naturopatia 2º A Práticas Clínicas Relatório Caso Clínico 7 (Pré-litíase biliar) Orientadora: Idália Guerrero Ano letivo 2014/2015						
Descritores de Desempenho	% Parcial	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
A) Retira os dados principais da anamnese	1%	1	1	0,7	1	0,8
B) Descreve a fisiopatologia do distúrbio	5%	3	4	5	5	5
• Sintomatologia						
• Causas e diagnóstico diferencial						
C) Relaciona a fisiopatologia do distúrbio com a sintomatologia do caso clínico em estudo	6%	3	6	6	6	6
D) Foca os fatores nutricionais e alimentares que estão na base da sintomatologia da paciente:	9%	-	9	8	9	9
• Relação do excesso de gorduras alimentares com a formação das lamas biliares.						
E) Elabora quadro adequado de alimentos a privilegiar e a evitar, justificando corretamente.	9%	4	9	8	9	9
F) Elabora plano alimentar semanal de acordo com as regras nutricionais	9%	8	9	9	9	8
G) Aplicar terapia ortomolecular adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	9%	9	-	9	9	9
H) Aplicar oligoterapia de forma adequada, justificando corretamente.	9%	8	4	9	6	9
I) Aplica fitoterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	9%	9	7,5	9	6	9
J) Elabora a monografia das plantas aconselhadas, referindo:						
• Nome científico (em latim)	9%	7	7	8,5	6	8,5
• Constituintes químicos						
• Ação farmacológica, justificada com estudos científicos						
• Contra-indicações e efeitos adversos						
• Dosagem e posologia						
K) Refere terapêutica homeopática adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	9%	9	9	9	9	9
L) Refere a hidroterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	9%	2	2	9	7	9
M) Prevê as dificuldades que poderão surgir e as expectativas da terapêutica	3%	3	2,5	3	3	3
N) Elabora Ficha terapêutica corretamente	1%	1	1	1	-	1
O) Revela conhecimentos científicos utilizando linguagem específica da Naturopatia.	1%	1	1	1	1	1
P) Elabora, cumprindo as normas, a bibliografia e webgrafia utilizada	1%	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Q) Utiliza corretamente a língua portuguesa e cumpre as normas dos relatórios.	1%	1	1	1	1	1
TOTAL	100%	69,7% 14 Valores	73,7% 15 Valores	96,9% 19 Valores	78,7% 16 Valores	98% 20 Valores

Caso clínico 8 - Cirrose

Critérios de Avaliação						
Naturopatia 2º A						
Práticas Clínicas						
Relatório Caso Clínico 8 (Cirrose)						
Orientadora: Idália Guerrero						
Ano letivo 2014/2015						
Descritores de Desempenho	% Parcial	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
A) Retira os dados principais da anamnese	1%	0,8	0,8	0,8	1	0,8
B) Descreve a fisiopatologia do distúrbio • Sintomatologia • Causas e diagnóstico diferencial	5%	4,5	5	4,5	5	5
C) Relaciona a fisiopatologia do distúrbio com a sintomatologia do caso clínico em estudo	6%	5	4	6	3	6
D) Foca os fatores nutricionais e alimentares que estão na base da sintomatologia da paciente: • Hábitos alimentares e consumo de álcool.	9%	9	5	9	4	9
E) Elabora quadro adequado de alimentos a privilegiar e a evitar, justificando corretamente.	9%	9	8	9	9	9
F) Elabora plano alimentar semanal de acordo com as regras nutricionais	9%	7,5	8,5	7,5	7,5	7,5
G) Aplicar terapia ortomolecular adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	9%	8,7	8	8,7	8,7	9
H) Aplicar oligoterapia de forma adequada, justificando corretamente.	9%	5	-	9	9	8
I) Aplica fitoterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	9%	9	4	9	5	9
J) Elabora a monografia das plantas aconselhadas, referindo: • Nome científico (em latim) • Constituintes químicos • Ação farmacológica, justificada com estudos científicos • Contra-indicações e efeitos adversos • Dosagem e posologia	9%	7	7	8,5	7,5	8,5
K) Refere terapêutica homeopática adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	9%	9	9	9	9	9
L) Refere a hidroterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	9%	9	7	9	7,5	8,5
M) Prevê as dificuldades que poderão surgir e as expectativas da terapêutica	3%	3	2	3	3	3
N) Elabora Ficha terapêutica corretamente	1%	1	1	1	1	1
O) Revela conhecimentos científicos utilizando linguagem específica da Naturopatia.	1%	1	0,5	1	1	1
P) Elabora, cumprindo as normas, a bibliografia e webgrafia utilizada	1%	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Q) Utiliza corretamente a língua portuguesa e cumpre as normas dos relatórios.	1%	1	1	1	1	1
TOTAL	100%	90,2 % 18 Valores	71,5% 14 Valores	96,7 % 19 Valores	82,9% 17 Valores	96,2 % 19 Valores

Caso clínico 9 – Colite Nervosa

Critérios de Avaliação						
Naturopatia 2º A						
Práticas Clínicas						
Relatório Caso Clínico 9 (colite nervosa)						
Orientadora: Idália Guerrero						
Ano letivo 2014/2015						
Descritores de Desempenho	% Parcial	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
A) Retira os dados principais da anamnese	1%	1%	0,8%	0,8%	1%	1%
B) Descreve a fisiopatologia do distúrbio - Sintomatologia - Causas e diagnóstico diferencial	5%	3	4	4,5	3	5
C) Relaciona a fisiopatologia do distúrbio com a sintomatologia do caso clínico em estudo	6%	4,5	6	4,5	3	6
D) Foca os fatores alimentares e emocionais que estão na base da sintomatologia da paciente:	9%	6,5	3	7	6,5	7
E) Elabora quadro adequado de alimentos a privilegiar e a evitar, justificando corretamente.	9%	9	5	9	9	9
F) Elabora plano alimentar semanal de acordo com as regras nutricionais	9%	8	8	9	9	8
G) Aplica terapia ortomolecular adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	9%	9	9	9	9	9
H) Aplica oligoterapia de forma adequada, justificando corretamente.	9%	7	3	9	7	7
I) Aplica fitoterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	9%	9	6	8,5	8	9
J) Elabora a monografia das plantas aconselhadas, referindo: - Nome científico (em latim) - Constituintes químicos - Ação farmacológica, justificada com estudos científicos - Contra-indicações e efeitos adversos - Dosagem e posologia	9%	7	8	7	7	8
K) Refere terapêutica homeopática adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	9%	9	9	9	9	9
L) Refere a hidroterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	9%	8	-	8,5	8	9
M) Prevê as dificuldades que poderão surgir e as expectativas da terapêutica	3%	2,5	3	3	3	3
N) Elabora Ficha terapêutica corretamente	1%	1	0,8	1	1	1
O) Revela conhecimentos científicos utilizando linguagem específica da Naturopatia.	1%	1	1	1	1	1
P) Elabora, cumprindo as normas, a bibliografia e webgrafia utilizada	1%	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Q) Utiliza corretamente a língua portuguesa e cumpre as normas dos relatórios.	1%	1	0,8	1	1	1
TOTAL	100%	87,2% 17 Valores	68,1% 14 Valores	88% 18 Valores	86,2% 17 Valores	93,7% 19 Valores

Caso clínico 10 – Infecção Urinária

Critérios de Avaliação Naturopatia 2º A Práticas Clínicas Relatório Caso Clínico 10 (cistite) Orientadora: Idália Guerrero Ano letivo 2014/2015						
Descritores de Desempenho	% Parcial	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
A) Retira os dados principais da anamnese	1%	1	0,5	0,7	1	1
B) Descreve a fisiopatologia do distúrbio - Sintomatologia - Causas e diagnóstico diferencial	5%	4	5	3,5	5	5
C) Relaciona a fisiopatologia do distúrbio com a sintomatologia do caso clínico em estudo	6%	5,5	4	4	6	5,5
D) Foca os fatores que estão na base da sintomatologia da paciente: ingere pouca água, uso de antibióticos.	9%	6	7	7	8	8
E) Elabora quadro adequado de alimentos a privilegiar e a evitar, justificando corretamente.	9%	9	3	9	9	9
F) Elabora plano alimentar semanal de acordo com as regras nutricionais	9%	9	9	9	9	9
G) Aplicar terapia ortomolecular adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	9%	9	9	9	9	9
H) Aplicar oligoterapia de forma adequada, justificando corretamente.	9%	8,5	8,5	9	9	9
I) Aplica fitoterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	9%	9	5	9	5	9
J) Elabora a monografia das plantas aconselhadas, referindo: - Nome científico (em latim) - Constituintes químicos - Ação farmacológica, justificada com estudos científicos - Contra-indicações e efeitos adversos - Dosagem e posologia	9%	8	8	8	8	9
K) Refere terapêutica homeopática adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	9%	9	7	9	9	9
L) Refere a hidroterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando de forma correta	9%	9	3	9	9	9
M) Prevê as dificuldades que poderão surgir e as expectativas da terapêutica	3%	2,5	2,5	2,5	2,5	3
N) Elabora Ficha terapêutica corretamente	1%	1	1	1	1	1
O) Revela conhecimentos científicos utilizando linguagem específica da Naturopatia.	1%	1	1	1	1	1
P) Elabora, cumprindo as normas, a bibliografia e webgrafia utilizada	1%	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Q) Utiliza corretamente a língua portuguesa e cumpre as normas dos relatórios.	1%	1	1	1	1	1
TOTAL	100%	93,2% 19 Valores	75,2% 15 Valores	83,4% 17 Valores	93,2% 19 Valores	98,2% 20 Valores

Caso clínico 11 – Hiperplasia Benigna da Próstata

Critérios de Avaliação Naturopatia 2º A Práticas Clínicas Relatório Caso Clínico 11 (HBP) Orientadora: Idália Guerrero Ano letivo 2014/2015						
Descritores de Desempenho	% Parcial	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
A) Retira os dados principais da anamnese	5%	5		4,5	5	5
B) Descreve a fisiopatologia do distúrbio - Sintomatologia - Causas e processo inflamatório	12%	10		10	10	10
C) Aplicar terapia ortomolecular adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	20%	20		20	20	20
D) Descreve alimentos a evitar e a privilegiar	15%	15		15	15	15
I) Aplica fitoterapia adequada ao caso clínico em estudo, justificando corretamente	20%	18	Até à data de conclusão deste relatório de Estágio, o grupo não tinha entregue o respetivo relatório.	20	18	20
J) Elabora a monografia das plantas aconselhadas, referindo: - Nome científico (em latim) - Constituintes químicos - Ação farmacológica, justificada com estudos científicos - Contra-indicações e efeitos adversos - Dosagem e posologia	20%	17				
M) Prevê as dificuldades que poderão surgir e as expectativas da terapêutica	5%	4,5		5	4,5	5
O) Revela conhecimentos científicos utilizando linguagem específica da Naturopatia.	1%	1		1	1	1
P) Elabora, cumprindo as normas, a bibliografia e webgrafia utilizada	1%	0,7		0,7	0,7	0,7
Q) Utiliza corretamente a língua portuguesa e cumpre as normas dos relatórios.	1%	1		0,7	1	1
TOTAL	100%	92,2% 18 Valores	- % - Valores	96,9 % 19 Valores	93,2% 19 Valores	97,7 % 20 Valores

d. Apresentações

As apresentações utilizada nas aulas de orientação de Práticas Clínicas, encontram-se disponíveis na pasta de dropbox e acessíveis através do link:

<https://www.dropbox.com/sh/0t9q9cmdr6r0ihi/AAAAsBHLjFC9yqPjdu9FX7ySa?dl=0>

B. CONJUNTO DOS CASOS CLÍNICOS DE NATUROPATIA ASSISTIDOS NO PERÍODO DE ESTÁGIO

O seguinte quadro pretende refletir o conjunto de consultas que não foram analisadas ao longo deste relatório de estágio. De modo a garantir a confidencialidade dos pacientes, os nomes são fictícios, correspondendo no entanto a pacientes reais que apresentam as queixas descritas.

Quadro 9 - Consultas de Naturopatia

Nome	Género	Idade	Queixa	Terapêutica
Carla Santos	Feminino	16	Acne	Pomada de Argila
Carlota Freitas	Feminino	76	Hipercolesterolemia	Xarope Borututu
Manuela Leão	Feminino	42	Infertilidade	Vit E
Paulo Leão	Masculino	45	Infertilidade	Tribulus, Zn, vit E, testis compositum
Joana Vicente	Feminino	38	Infertilidade	Caso Clínico 1
Carlos Adelino	Masculino	43	Infertilidade	Caso Clínico 1
Ana Mendes	Feminino	81	Distúrbios hepáticos	Xarope borututu + alcachofra + cardo mariano
Paula Mendes	Feminino	34	Ansiedade	Cerebrum compositum + aminocalm
Justina Coelho	Feminino	43	Ansiedade	Cerebrum compositum + aminocalm
Vera Lopes	Feminino	35	HIV, Hepatite C	SOMA, Immunomaster
Carlos Costa	Masculino	37	HIV, Hepatite C	Soma, immunomaster
José Castro	Masculino	79	Pólipos, diabetes	Tamusa forte, Quiabo (infusão)
Ana Fonseca	Feminino	69	Distúrbio na Tireoide	Imunomaster, equinacea
Miguel Lopes	Masculino	6	Baixa imunidade	Caso Clínico 2
Carlos Morais	Masculino	14	Falta concentração	Memoforte
Filipa Soares	Feminino	5	Baixa imunidade	Ripovir, vit C
João Guerra	Masculino	53	HTA, expetoração	Supra-renol
Sara Matias	Feminino	33	Fraqueza, mal-estar	Xarope alcachofra + cardo mariano + borututu
Maria Ferro	Feminino	58	Nódulo na Tireoide	Imunomaster, equinacea, xarope cardo mariano + alcachofra + borututu

João Gouveia	Masculino	27	Flatulência e má digestão	xarope cardo mariano + alcachofra + borututu
Maria Caniço	Feminino	58	Hipotiroidismo	Tiroide compositum
Joana Lopes	Feminino	19	Nódulo na Tireoide	Serrapeptase
Adelaide Boim	Feminino	50	Nódulos na Tireoide	Cogumelo da vida
Carlota Coelho	Feminino	62	Distúrbio intestinal	Curcumino, aligastro
Maria Canelas	Feminino	79	Artrose	Kondrosamina
Mário Canelas	Masculino	64	Neoplasia estômago	Cadmium metallicum 30CH, Arsenicum album 15 CH, hydrastis 9CH
José Calhau	Masculino	81	Próstata aumentada	Prostavit
Maria Bicho	Feminino	69	Osteoporose	Calcoral
Débora Favais	Feminino	31	Nódulos Tireoide	Serrapeptase
Justino Bom	Masculino	73	HBP	Prostavit
Maria Carolas	Feminino	72	Artrose	Caso Clínico 3
Paula Moedas	Feminino	67	Ansiedade	Sedatum
Maria Ponte	Feminino	61	Varizes	Fisioflo, mytocondria
Luísa Bento	Feminino	57	Litíase biliar	Regifil plus
Raúl Trindade	Masculino	62	Indigestão, Insónia	Xarope cardo mariano + alcachofra + borututu
Cristina Antas	Feminino	57	Flatulência	Xarope cardo mariano + alcachofra + borututu
Diogo Pedro	Masculino	19	Tumor cerebral	Zell oxygen, biobran
Ana do Sal	Feminino	55	Fibromialgia	Myalgic
Justina Rés	Feminino	50	Nódulos Mama	Cogumelo da vida
Ana Caxilho	Feminino	68	Fibromialgia	Myalgic
Carla Dias	Feminino	20	Náuseas	Borututu+ cardo mariano+ alcachofra
Aida Carvalho	Feminino	60	Ansiedade	Sedatum
João Passos	Masculino	60	Indisposição	Desmodium
Duarte Sá	Masculino	47	Psoríase	Xarope cardo mariano + alcachofra + borututu
Rui Dinis	Masculino	10	Hiperatividade	Aktifosforo
Carla Moura	Feminino	57	Miomas uterinos	Serrapeptase
Joana Sousa	Feminino	16	Síndrome Hodgkins	Lymphomyosot; Biobrain; Ocoxyn; Drenahepar
Manuel Faria	Masculino	30	Disfunção sexual	Tribulus

José Carola	Masculino	47	Prostatite	Prosta forte
Mónica Seixal	Feminino	43	Litíase biliar	Regifil plus
Tatiana Silva	Feminino	21	Ansiedade	Caso Clínico 4
Maria Fonseca	Feminino	55	Psoríase	Xarope cardo mariano + alcachofra + borututu
Pedro Dias	Masculino	69	PSA elevado	Borututu; prosta forte; citrokelp; 5htp
Gertrudes Lisa	Feminino	61	HTA	Fisioflo; mytocondria
Maria Crispim	Feminino	76	Anemia	Apizellin
Madalena Assunção	Feminino	58	Neoplasia Mama	Oxidol; graviola; imunomaster; Mg; tamiflu
Lúcia Dias	Feminino	29	Sinusite	Septilin, equicacia
Manuela Ribeiro	Feminino	39	Hepatite medicamentosa	Desmodium
Ana José	Feminino	48	Litíase biliar	Regifil plus
Maria Neves	Feminino	76	Arritmia	Crataegus
Carla Sousa	Feminino	43	Neoplasia fígado	Graviola
Joana Martins	Feminino	47	Ansiedade	Hyperiforce
Hélio Silva	Masculino	6	Dermatite atópica	Hepatigold
João Cruz	Masculino	2	Preparação inverno	Ripovir
Justina Morais	Feminino	46	Obstipação	Borututu; cardo mariano; alcachofra
Célia Coelho	Feminino	82	Alzheimer	Cerebrum forte
Maria Boa Luz	Feminino	47	Insónia	Relaxen
Zulmira Antão	Feminino	52	Má digestão	Borututu; papaia enzima
Tatiana Cruz	Feminino	26	Ansiedade	Nutricer
Bernardo Fran	Masculino	31	Depressão	Gluta forte; aminocalm
Sandra Calor	Feminino	67	Diabetes	Caso Clínico 5
Beatriz Sousa	Feminino	49	Cansaço mental	Memoflash; lucidus forte
Paulo Cerveja	Masculino	45	Sida	SOMA, Immunomaster
Maria Marcos	Feminino	42	Infertilidade	Vit E, genidor
Sidika Varan	Feminino	62	Insónia	Relaxen
José Sapo	Masculino	81	Incontinência	Magnésio
Adelaide Foz	Feminino	78	Hipercolesterolémia	Ómega 3

Joana Trata	Feminino	51	Osteoporose	Si+Ca; harpago; condroitina e glucosamina
Paula Trindade	Feminino	18	Aftas	Borututu
Ilda Velha	Feminino	60	Osteoporose	calcoral
Fátima Lopes	Feminino	79	Problemas digestivos	Digerisco
Diogo Morinho	Masculino	30	Cefaleias, aftas	Borututu
Olga Nabais	Feminino	66	Desgaste articular	Calcio + Harpago
António Raposo	Masculino	71	Má circulação	Mytocondria, fisioflo
Daniela Cruz	Feminino	64	Cefaleias	Mag Advance
Eduardo Lavado	Masculino	38	Inflamação gástrica	Aligastro
Sofia Casa	Feminino	41	Varizes	NKCP
Carlota Fonseca	Feminino	58	HTA, dormência na boca (AIT)	Mytocondria, fisioflo
Andreia Lopes	Feminino	37	Refluxo esofágico	Aligastro
Marcelo Rosa	Masculino	43	Deixar de fumar	Relaxen
Manuel Codorniz	Masculino	51	HTA	Mytocondria, fisioflo
Elisabete Trio	Feminino	36	Depressão pós parto	Ómega 3
Maria Luca	Feminino	57	Gastrite	Aligastro
Paulo Carrim	Masculino	39	Esquizofrenia	Cerebrum compositum, memoforte, ginkgo
Elsa Donald	Feminino	55	Depressão	Cerebrum compositum, 5HTP, Relaxen
Alice Dias	Feminino	26	Dores articulares	Calcio+silicia, harpago
Madalena Sofia	Feminino	24	Infeções recorrentes	Ripovir, vitamina C
Francisca Rio	Feminino	17	Anorexia	Geleia real
Guilherme Roaz	Masculino	8	Flatulência	Florazen
Maria Carlos	Feminino	39	Gripe	Equinacia
José Então	Masculino	48	Neoplasia Fígado	Drenohepar, aligastrium, graviola, biobran
Vanda Nova	Feminino	42	Depressão	Óleo onagra, passiflora
Carolina Tapia	Feminino	54	Depressão	Nutricer, calmiton

Frederico Anta	Masculino	9	Asma	Hepatigold, vitamina c, memoforte junior, xarope sapin
Paulo Gás	Masculino	3	Infeções recorrentes	Ripovir, hepatigold
Ana Buraca	Feminino	73	Anemia	Apizellin
Odete Sousa	Feminino	62	Depressão	Nutricer, calmiton
César Luís	Masculino	66	Refluxo esofágico	Aligastro
Paulo Garrafa	Masculino	64	HBP	Uroprostil
Eva Corroios	Feminino	51	Nódulos tiroide	Tiroideia compositum
Isabel Canção	Feminino	59	Esclerose múltipla	Imunomaster
Carlos João	Masculino	37	Hemorroidas	Herbcalm
Sónia Pombo	Feminino	46	Insónia	Relaxen
Vasco Brinco	Masculino	58	Aparecimento sinal	Dermatólogo
Helena Figueira	Feminino	43	Manchas vermelhas pelo corpo (fígado)	Cogumelo da vida, cardo mariano, Liv52
Patricia Moura	Feminino	37	Ansiedade	Sedatum, relaxen, nutricer, 5HTP
Pedro Cabeço	Masculino	43	Má digestão	Digerisco
Carla Cristina	Feminino	41	Ansiedade	Nutricer
Amélia Príncipe	Feminino	59	Neoplasia mama	Imunomaster, tamusa forte
Sara Cardoso	Feminino	69	Fraqueza pernas	Calcoral, inflador
Lucinda Dias	Feminino	47	Ansiedade	Nutricer
Laura Santos	Feminino	3	Constipação	Ripovir, vit c, hepatigold
Luís Silva	Masculino	35	Insónia	5HTP
Margarida Brito	Feminino	37	Ansiedade	Nutricer
Helena Chibo	Feminino	64	Osteoporose	Calcoral
João Finoa	Masculino	61	Neoplasia Pulmão	Biobran
Eva Cardoso	Feminino	29	Depressão Pós parto	Ómega 3
Ana Xavier	Feminino	74	Rouquidão	Xarope Perpétuas roxas
Duarte Labrim	Masculino	6	Asma	Hepatigold, vitamina c, memoforte junior, xarope sapin
Paula Cristina	Feminino	16	Consulta de rotina	-
Joaquim Mata	Masculino	52	Hipercolesterolemia	Digerisco

Sandra Caeiro	Feminino	51	Nódulos mama	Cogumelo da vida
Carla Truz	Feminino	56	Pólipo intestinal	Tamusa forte
Vanessa Prim	Feminino	38	Poucas plaquetas	Hemoplak
Carlota Lao	Feminino	53	Anemia	Menosof
Joana Vasco	Feminino	70	Gastrite atrófica	Aligastro
Alice Montijo	Feminino	79	Tosse alérgica	MSM complex, xarope perpétuas roxas
Lucas Palma	Masculino	3 (meses)	Bronquiolite	Massagem com azeite morno
Duarte Madeira	Masculino	1	Tosse	Xarope Perpétuas roxas
Mónica Liz	Feminino	35	Sinusite	Água do mar, Equinacia
Sofia Santana	Feminino	52	Neoplasia hepática	Graviola, Zell oxygen, oxytiol, imunomaster
Óscar Senão	Masculino	61	Disfunção erétil, diabetes	Tribulus, magnésio
Ana Afonso	Feminino	37	Ansiedade	Hyperiforce
Pedro Rio	Masculino	17	Acne	Pomada de Argila
Miguel Lixo	Masculino	59	Neoplasia próstata	Graviola, biobran, zell oxygen
Madalena Pio	Feminino	67	Alzheimer	Neurozin
Maria Caim	Feminino	60	Acufenos	Ateroforce
Liliana Alto	Feminino	49	Insónia	Oroceda, 5HTP
Eva Linda	Feminino	71	Arritmia	Crataegus, protocolagenio, infladol, memoforte, ginkgo, silício
Maria Pedrosa	Feminino	61	Ansiedade	Relaxen
Rita Caixinha	Feminino	58	Varizes	NKCP
João Buitre	Masculino	64	Tonturas	Ginkgomemoplex
Fernando Luz	Masculino	10	Hiperatividade	Memoforte jr
Rita Concord	Feminino	53	Irritabilidade (menopausa)	Menosof
Vasco Rosa	Masculino	65	Gastrite	Aligastro
Ana Setúbal	Feminino	57	Litíase renal	Supra-renol
Marta Camolas	Feminino	63	Artrose	Mexilhão verde, magnésio
Vitória Guarda	Feminino	68	Osteoporose	Calcoral
Ana Bitra	Feminino	51	Sinusite	Septilin, Biprol, vit c 1000

Carlota Franco	Feminino	66	Insónia	Calmiton
Xavier Linfor	Masculino	72	Insuficiência coronária	Crataegus
António Um	Masculino	32	Cansaço mental	Hepardepur, Liv52, 5HTP
Rita Baiona	Feminino	37	Sinusite	Septilin, Biprol, vit c 1000
Tiago Barrocas	Masculino	33	Disfunção sexual	Tribulus
Joana Hugo	Feminino	36	Ansiedade	Hyperiforce
José Gil	Masculino	72	Ácido úrico	Chá freixo
Catarina Barra	Feminino	37	Insónia	5HTP
Paulo Nariz	Masculino	33	Insónia	Relaxen
Duarte Pacheco	Masculino	74	Parkinson	Neurozin
Cátia Pelma	Feminino	24	Acufenos	Ginkgomemoplex
Inês Dias	Feminino	7	Doença celíaca	Florazen
Ana Baião	Feminino	18	Sinusite	Água do mar, Equinacia
Cláudia Gual	Feminino	61	Osteoporose	Calcoral
César Mangualde	Masculino	60	Varizes	NKCP
Isabel Cocega	Feminino	50	Quer emagrecer	Cardo mariano+borututu+alcachofra
Manuela São	Feminino	18	Hirsutismo	Tiroideia compositum, óleo onagra
Lurdes Alvo	Feminino	50	Constipação	Vit C
Luís Salada	Masculino	64	HTA	Mytocondria, fisioflo
Claudete Fim	Feminino	60	Prevenção inverno	Vit C
Frederico Amor	Masculino	58	Psoríase	ómega 3
Bruna Frio	Feminino	33	Cansaço mental	Memoflash; lucidus forte
Paula Anitas	Feminino	5	Prevenção inverno	Vit C
José Guerreiro	Masculino	58	Artrose	Joint flex
Ana Gato	Feminino	59	Obstipação	Cardo mariano+borututu+alcachofra
Diogo Dias	Masculino	64	Esteatose hepática	Borututu
João Leal	Masculino	69	Arritmia	Cardiorutina
Ana Planeta	Feminino	54	Nódulo tiroide	Serrapeptase, cogumelo da vida
Mónica Cão	Feminino	57	Pólipos intestinais	Tamusa forte
Adelaide Flor	Feminino	49	Ansiedade	Cerebrum compositum + aminocalm

Vasco Miranda	Masculino	57	Esteatose hepática	Borututu
Anabela Alvim	Feminino	81	Artrose	Kondrosamina
Cristiano Lucas	Masculino	37	Consulta de rotina	-
Cláudia Pires	Feminino	31	Cãibras	Magnésio
Lúcia Selfina	Feminino	41	Mioma uterino	Genidor, glyoxal
Filipa Sousa	Feminino	9	Consulta de rotina	Vitamina C
Joana Miguel	Feminino	3	Consulta de rotina	Ripovir, vit. C
Carlota Martins	Feminino	10	Consulta de rotina	Vitamina c
Filipa Lai	Feminino	44	cefaleias	Sedatum
Lúcia Trindade	Feminino	37	Insónia	Melatonat
Diogo César	Masculino	5	Tosse	Ripovir, vit c
Francisco Dinis	Masculino	41	Cansaço mental	Memoflash; lucidus forte
Carla Moita	Feminino	47	Hipotireoidismo	Tiroideia compositum
Filipe Carrilho	Masculino	18	Consulta de rotina	-
Carla Pastosa	Feminino	43	Mioma uterino	Glyoxal, ginedor, serrapeptase
Francisco Assis	Masculino	68	Psoríase	ómega 3
Diana Cortes	Feminino	31	Ansiedade	Nutricer
Sabrina Calça	Feminino	22	Dificuldade concentração	Aktifosforo
João Porto	Masculino	73	HBP	Uroprostil
Joaquina Afonso	Feminino	66	Ansiedade	Relaxen
Carla Tua	Feminino	42	Sinusite	Septilin, Biprol, vit c 1000
Luna Cordão	Feminino	12	Ansiedade	Xarope de alface
Maria Bagunça	Feminino	34	Nódulos tiroide	Serrapeptase, cogumelo da vida
Micaela Jesús	Feminino	18	Asma	Desmodium, ripovir
Vânia Monteiro	Feminino	36	Depressão	Nutricer, calmiton
Maria Mielo	Feminino	48	Menopausa	Menosof
Maria Seixal	Feminino	29	Hemorragias vaginais	Genidor
Gabriela Pessoa	Feminino	9	Dores abdominais	Magnésio
Anabela Moraes	Feminino	7	Consulta de rotina	-
Luna Patricio	Feminino	4	Amigdalite	Mercurius solubilis

Isabel Hora	Feminino	46	Insônia	Calmiton
Beatriz Santinho	Feminino	3	Consulta de rotina	Ripovir, vit. C
Hugo Patrício	Masculino	12	Consulta de rotina	Vitamina C
Bruna Sapato	Feminino	13	Consulta de rotina	Memoforte jr
José Bigode	Masculino	37	Hepatite C	SOMA, Immunomaster
Antonieta Lim	Feminino	52	Neoplasia estômago	Tamusa, graviola
André Cacém	Masculino	53	Litíase biliar	Resolutive regium, regifil plus
João Trindade	Masculino	50	HTA	Mytocondria, fisioflo
Antónia Bráz	Feminino	39	Menopausa precoce	Menosof
Joana Assunção	Feminino	12	Alergia	Vit C
Ivo Formiga	Masculino	28	Esquizofrenia	Memoforte ginkgo
Carlos Lopes	Masculino	2	Baixo peso	diviten
Duarte Príncipe	Masculino	46	Nódulos hepáticos	Inolin, Liv52, oxytiol
Ana Delgado	Feminino	34	Tuberculose	R17 forte, equinácea forte, zell oxygen plus
Paulo Urso	Masculino	1	Bronquiolite	Massagem com azeite morno
Mónica Portuga	Feminino	41	Poliomielite	Desmodium
Anabela Bandeira	Feminino	13	Asma	Septilin, asma stop, equinacia forte
Bárbara Dias	Feminino	67	Neoplasia estômago	Moringa, zell oxygen plus, cartilagem de tubarão
Luciana Caras	Feminino	51	Nódulos mama	Tamusa forte
Carlos Guerrim	Masculino	6	Autismo	ómega 3
João Peles	Masculino	58	Infeção urinária	Cranfort
Hélio Corredor	Masculino	62	Neoplasia estômago	Cadmium metallicum 30CH, Arsenicum álbum 15 CH, hydrastis 9CH
Hugo Botas	Masculino	6	Consulta de rotina	Vit C, ripovir
Daniela Pala	Feminino	15	Consulta de rotina	Vit C, ripovir
Cátia Chaço	Feminino	57	Depressão	Cerebrum compositum + aminocalm
Hélder Carriço	Masculino	56	Diabetes	Chá de quiabos
Bárbara Santa	Feminino	43	Flatulência	Digerisco, regifil plus

Paulo Pirex	Masculino	37	Quisto dermóide	Urivin
Vera Laço	Feminino	30	Depressão	Gluta forte; aminocalm
Bruna Barquinho	Feminino	63	Litíase renal	Supra-renol
Sónia Cardoso	Feminino	59	Neuropatia diabética	Neurozin
Filipa Carvão	Feminino	55	Mioma uterino	Genidor, serrapeptase, equinacia forte
Alice Corrima	Feminino	32	Nódulo ovário	R17 forte, glyoxal, serrapeptase, genidor
Vasco Cor	Masculino	37	Depressão	Gluta forte; aminocalm
Mário Dedos	Masculino	60	HBP	Uroprostil
Tiago Terço	Masculino	80	HTA, ácido úrico	Mytocondria, fisioflo
Anabela Dias	Feminino	77	Falta memória	Vitoforce
Júlia Graça	Feminino	81	Dores articulares	Infladol
Hugo Futim	Masculino	78	Reumatismo	Infladol, magnésio
Clara Santinhos	Feminino	39	Miomas mama e útero	Serrapeptase, ginedor
Pedro Cortina	Masculino	43	Esteatose hepática	Desmodium
Maria Santos	Feminino	82	Alzheimer	Vitoforce, neurozyne
Anabela Rua	Feminino	59	osteoporose	Calcoral
Pedro Lindo	Masculino	61	Sinusite	Septilin, Biprol, vit c 1000
Tatiana Cal	Feminino	11	Falta apetite	Liv 52
José Toldo	Masculino	85	Ácido úrico	Urimax
Emília João	Feminino	68	Depressão	Nutricer, calmiton
Vera Carmim	Feminino	78	Infeção urinária	Cranfort
Filipe Naval	Masculino	74	HBP	Uroprostil
Maria Delgado	Masculino	78	Alzheimer	Vitoforce, neurozyne
Ana Malhoa	Feminino	69	Esteatose hepática	Cardo mariano+borututu+alcachofra
Bárbara Luz	Feminino	44	Depressão	Gluta forte; aminocalm
Orlando Boim	Masculino	48	Disfunção sexual	Tribulus, magnésio
Bruno Brito	Masculino	18	Consulta de rotina	Vit C
Pedro Brito	Masculino	7	Consulta de rotina	Vit C, ripovir
Sara Saloio	Feminino	80	Diabetes	Chá de quiabos
Hugo Vitória	Masculino	46	ELA	Magnesio
Eduarda Roupá	Feminino	45	Depressão	Gluta forte; aminocalm

Carmen Corta	Feminino	37	Infertilidade	Vit E, genidor
Bernardo São	Masculino	41	Esteatose hepática	Cardo mariano+borututu+alcachofra
Maria Soneca	Feminino	59	Insónia	Oroseda
Rosa Flor	Feminino	35	Esteatose hepática	Cardo mariano+borututu+alcachofra
Carlos Silva	Masculino	14	Ferida perna	Silícia, aloé vera
Adolfo Cariz	Masculino	7	Hiperatividade	Xarope de alface
Aida Ajuda	Feminino	35	Ferida útero	Genidor
Eva Longória	Feminino	47	Miomas útero	Genidor, glyoxal, nigersan
Carla Roaz	Feminino	94	Consulta de rotina	Geleia real
Tomás Barros	Masculino	33	Disfunção erétil	Tribulus, magnésio
Sofia Reis	Feminino	68	Osteoporose	Calcoral
Francisca Motas	Feminino	39	Miomas útero	Genidor, glyoxal, nigersan
Zulmira Beira	Feminino	65	Refluxo esofágico	Regifil plus, aminocalm
Filipa Novinha	Feminino	40	Indigestão	Chá borututu
Joaquim Cem	Masculino	71	HBP	Prosta forte
Júlia Pinho	Feminino	48	Depressão	Gluta forte; aminocalm
Marco Três	Masculino	33	Deixar de fumar	Relaxen
Filipa Justa	Feminino	61	Ansiedade	Triptofano, calmiton, liv 52
Duarte Cheio	Masculino	37	Insónia	Relaxen
Lúcia Moraes	Feminino	67	Ansiedade	Relaxen
Ana Sousa	Feminino	69	Ansiedade	Sedatum
Ana Cós	Feminino	61	Dores musculares	Magnésio
José Leal	Masculino	75	Esteatose hepática	Cardo mariano+borututu+alcachofra
Leonor Fil	Feminino	4	Constipação	Ripovir, vit C
Palmira São	Feminino	57	Depressão	Vitoforce, 5HTP, calmiton
Adélia Pinto	Feminino	51	Neoplasia pâncreas	Drenahepar, graviola, imunobrain
Paula Martins	Feminino	40	Ansiedade	Hyperiforce
Maria Miguel	Feminino	53	Alergia	Allergy complex, Aloe + Si
Pedro Saida	Masculino	60	Insónia	Calmiton
Sandra Calor	Feminino	67	Diabetes	Caso Clínico 5
Pedro Carvalho	Masculino	77	Ansiedade	Triptofano, calmiton, liv 52
António Lai	Masculino	68	Dificuldade digestão	Borututu
Ana Raposo	Feminino	73	Alergia	Allergy complex

Carlota Calçada	Feminino	60	Litíase biliar	Resolutive regium, regifil plus
Carlota Beja	Feminino	72	Arritmia, HTA	Cardiorutina
Miguel Lopes	Masculino	6	Baixa imunidade	Caso Clínico 2
Luísa Dias	Feminino	83	Constipação	Equinacia
Ana Paixão	Feminino	82	Parkinson	Neurozin, Magnésio
Joana Caracol	Masculino	10	Consulta de rotina	Vit C
Paula Andrade	Feminino	62	Intoxicação alimentar	Cardo mariano+borututu+alcachofra
Hugo Leão	Masculino	91	Flatulência	Digerisco, borututu
Manuel Fidalgo	Masculino	65	Hepatite	Desmodium
Carla Sinapse	Feminino	63	Ansiedade	Sedatum
Luís Salsinha	Masculino	47	Disfunção sexual	Tribulus
Rui Semedo	Masculino	58	Neoplasia intestinal	Imunomaster, curcumino complex
Caetana Forte	Feminino	42	Depressão	Gluta forte; aminocalm
Rui Ribeirinho	Masculino	39	Úlcera gástrica	Couvi-cur
João Figo	Masculino	56	Esteatose hepática	Desmodium
Matilde Firme	Feminino	62	Osteoporose	Si + Ca, harpago
Romeu Antero	Masculino	69	HBP	Uroprostil
Lúcio Caras	Masculino	35	Espondilite anquilosante	Cartilagem de tubarão, harpago, magnésio
Alice Páscoa	Feminino	59	Rosácea	Lecigluten
Gertrudes Oim	Feminino	63	Cansaço mental	Vitoforce
Clara Ascensão	Feminino	52	Insónia	Oroseda
Maria Cruzes	Feminino	78	Cefaleias	Mag Advance
Leopoldo Chá	Masculino	71	HBP	Prosta forte
Marta Guerra	Feminino	67	Obstipação	Digerisco, regifil plus
Ana Miguelina	Feminino	45	Sinusite	Septilin, Biprol, vit c 1000
Carlos Pelaio	Masculino	70	Melenas	Protect imunid
Maria Lili	Feminino	68	Hipercolesterolémia	Digerisco
Lúcia Antonieta	Feminino	38	Asma	Septilin, vit C, equinacia

Guilherme Sá	Masculino	2	Dificuldade respiratória	Vit C, Ripovir
Daniela Pai	Feminino	59	Litíase biliar	Resolutive regium, regifil plus
Bárbara Coima	Feminino	41	Hipercolesterolémia	Digerisco
Adelaide Marco	Feminino	64	Nódulos pulmão	Protect imunid
Sofia Trinta	Feminino	59	Hipercloridria, osteoporose	Protocolagen
Rosa Amélia	Feminino	61	Linfoma, metástases pulmão e ossos	Drenalinf, R17 forte, Imunid, Vitalenzyme
Isabel Faial	Feminino	81	Ácido úrico	Urimax
Sónia Assunção	Feminino	76	Diabetes	Diabetes balance
Maria Marionete	Feminino	65	Insónia	Calmiton
Dinis Machado	Masculino	72	Refluxo esofágico	Aligastro
Isabel Mota	Feminino	80	Fratura úmero	Ca+Si, harpago, aktifosforo
Marta Peixe	Feminino	24	Seguimento gravidez	-
Filipe Piolho	Masculino	64	Pólipos intestinais	Curcumina
Cristina Ponta	Feminino	57	Nódulo tiroide	Graviola, biobran, zell oxygen
Glória Novo	Feminino	35	Desintoxicação hepática	Xarope borututu
José Pássaro	Masculino	78	HBP	Chá medronheiro, prostaforte, uroprostil
Cristiana Sá	Feminino	76	Neoplasia gástrica	Cadmium metallicum 30CH, Arsenicum álbum 15 CH, hydrastis 9CH
Isabel Furacão	Feminino	41	Inchaço abdominal	Xarope borututu
Diogo Chaves	Masculino	45	Ansiedade	Hyperiforce
Jacinta Céu	Feminino	48	Depressão	Gluta forte; aminocalm
Luciana Linda	Feminino	21	Mononucleose	Equinacia
Martim Bola	Masculino	59	Disfunção sexual	Tribulus
Manuel Lula	Masculino	68	Tosse	Xarope perpétuas roxas
Lúcia Pernim	Feminino	62	Falta memória	Neurozyne, 5HTP
Carlos Montão	Masculino	73	HBP	Prostaforte
Emília Segura	Feminino	66	Historial AVC	Mytocondria, fisioflo

Hugo Camões	Masculino	61	Esteatose hepática	Desmodium
Paula Preso	Feminino	59	Ansiedade	Hyperiforce
Bruna Trenó	Feminino	57	Fibromialgia	Myalgia, magnésio
Beatriz Família	Feminino	36	Manchas cutâneas	Desmodium, cardo mariano
Joana Panela	Feminino	43	Enxaquecas	DNA ómega
Ana Camolas	Feminino	69	Falta memória	Neurozin, aktifosforo
José Triste	Masculino	64	Dificuldade urinar	v-ur
Ana Luar	Feminino	60	Infeção urinária	Cranfort
Daniela Escrivão	Feminino	66	artrose	Harpago
Duarte Faial	Masculino	69	Hipercolesterolémia e HTA	Biotencor
João Gafa	Masculino	39	Esofagite	Cogumelo da vida, regifil plus, digerisco
Paula Coutinho	Feminino	65	Artrose	Harpago
Maria Belita	Feminino	61	Obstipação	Cardo mariano+borututu+alcachofra
Hélder Nunes	Masculino	64	Esteatose hepática	Desmodium
Jacinta Povo	Feminino	73	Dores articulares	Harpago, Si
Luísa Calvão	Feminino	56	Varizes	NKCP
Marco Paloma	Masculino	70	Neoplasia hepática	Hemoplack, vitalenzyme, graviola, imunobran
Andreia Luz	Feminino	77	Dores articulares	Harpago
Manuel Lecino	Masculino	83	HBP	Prosta forte
Gabriela Vaz	Feminino	27	Desintoxicação	Xarope borututu
José Bortis	Masculino	49	HTA	Mytocondria, fisioflo
Hélder Mota	Masculino	10	Amigdalite	Mercurius solubilis
Maria Satélite	Feminino	62	Infeção urinária	Cranfort
Bruna Assuntino	Feminino	70	Má circulação	Mytocondria, fisioflo
Salvador Faria	Masculino	47	Disfunção sexual	Tribulus, magnésio
Carlos Andrés	Masculino	38	HIV	SOMA, imunomaster
Vasco Vicente	Masculino	8	Dor de garganta	Vit C, Ripovir
Carla Susto	Feminino	59	Menopausa	Menosoft, calmiton

Angélica Dias	Feminino	41	Mioma uterino	Serrapeptase, glioxal, R17 forte, ginedor
Patricia Condão	Feminino	31	Infeção urinária	Cranfort
Carlos Oliveira	Masculino	52	Esteatose hepática	Cardo mariano+borututu+alcachofra
Francisca Amado	Feminino	18	Ansiedade	Nutricer
Clara Alfragide	Feminino	21	Insónia	Relaxen
Rita Pelda	Feminino	28	Sinusite	Septilin, Biprol, vit c 1000
Mónica Gema	Feminino	53	Ácido úrico	Chá freixo
Fábio Caetano	Masculino	58	Pneumonia	Equinacia
Jessica Amorim	Feminino	5	Aftas	Drenohepar, diviten, ripovir
Vicente Luas	Masculino	37	Depressão	Vitoforce, 5HTP, calmiton
Mário Divino	Masculino	53	Neoplasia hepática	Oxytiol
Sofia Grato	Feminino	44	ansiedade	B complex, calmiton, 5HTP
Clara Gentil	Feminino	53	Depressão	5HTP, calmiton, nutricer
Abel Santiago	Masculino	63	Esteatose hepática	Borututu
Joana Vicente	Feminino	38	Infertilidade	Caso Clínico 1
Carlos Adelino	Masculino	43	Esteatose hepática	Desmodium
Joana Preto	Feminino	59	Tosse seca	Allergy complex
Maria Cansada	Feminino	74	Parkinson	Neurozin, Mg, borututu
Tânia Oval	Feminino	81	Acufenos	Mytocondria, fisioflo
Hélder Portim	Masculino	13	Cãibras	Magnésio
Márcio Dias	Masculino	15	Contraturas frequentes	Magnésio
Paula Cadeado	Feminino	46	Peri-menopausa	menosof
João Boim	Masculino	3 (mes)	Cólicas	Colikid
Alexandra Miris	Feminino	83	Parkinson	Neurozyne
Eva Botina	Feminino	52	Hemorroidas	Mucokheel D3
Amélia Virgem	Feminino	5	Hiperatividade	Hiperkids, xarope alface
Hugo Silva	Masculino	41	Indigestão	Liv 52
Carla Palete	Feminino	39	Ferida	Aloé vera, silicia

Andreia Calvário	Feminino	12	Obesidade	Cardo mariano+borututu+alcachofra
Maria Azul	Feminino	66	Varizes	NKCP
Lúcia Fumo	Feminino	57	Insónia	Oroseda
Carla Vanessa	Feminino	52	Hipercolesterolémia	Digerisco
Beatriz Piolho	Masculino	6	Alergia	Vit C
Pilar Semedo	Feminino	42	Depressão	Gluta forte; aminocalm
Isabel Lilás	Feminino	29	Esclerose múltipla	Imunomaster
Maria Ganhão	Feminino	55	Ansiedade	5HTP, magnésio
Luís Vicente	Masculino	57	Depressão	Neurozyne, 5HTP
Maria Camiseta	Feminino	64	Litíase biliar	Regifil plus
Filomena Dias	Feminino	49	Refluxo esofágico	Digersol
Pedro Zita	Masculino	55	Insónia	Calmiton, 5HTP
Mariana Ficha	Feminino	54	Lúpus	Imunomaster
André Morte	Masculino	3	Constipação	Vit C, Ripovir
Miguel Alves	Masculino	14	Gastroenterite	Borututu
Mónica Salmão	Feminino	27	Síndrome sjogren	Imunid, borututu
Madalena Fio	Feminino	38	Sinusite	Septilin, luffeel, borututu
Ilda Ribeiro	Feminino	31	Indigestão	Regifil plus
Rui Falcão	Masculino	34	Ansiedade	Calmsleep, calmiton
Pedro Silva	Masculino	30	Neoplasia hepática	Graviola, imunomaster, drenalinfa, imunobran, borututu
Teresa Carvão	Feminino	51	Depressão	Nutricer, calmiton
Matilde Fossa	Feminino	47	Gripe	Coloide G
Maria Nabais	Feminino	59	Artrite reumatoide	Joinflex, atronat
Helena Fartura	Feminino	71	Refluxo esofágico	Regifil plus
Ana Tristão	Feminino	32	Transaminases elevadas	Drenahepar
Carla Bétula	Feminino	36	Nódulo tiroide	Tiroide compositum, serrapeptase
Paulo Assunto	Masculino	37	Fibromialgia	Myalgic
Rita Dingo	Feminino	45	Acufenos	Ginkgomemoplex, lecigluten stop, harpago, equinacia
Filipe Moutinho	Masculino	70	Artrose	Harpago

Diogo Susanim	Masculino	78	Diarreia	Florazen
Carla Silvana	Feminino	51	Inflamação estomacal	Tamusa forte, allygastro
Eva Sorte	Feminino	39	Enxaquecas	Borututu
Luciano Aum	Masculino	62	Depressão	Óleo onagra, passiflora
Marta Loulé	Feminino	35	Insónia	Calmiton
Vanda Carrola	Feminino	36	Endometriose	Ginedor, Vit E
Romeu Sofá	Masculino	64	Fraqueza muscular	Harpago catril
Carlota Cinfin	Feminino	82	Cãibras	Magnésio
Cândida Sé	Feminino	36	Depressão	5HTP, aminocalm, calmiton
Carlos Góis	Masculino	41	Esteatose hepática	Ganoderma
Leopoldina Sá	Feminino	65	Constipação	Equinácia
António Peça	Masculino	64	HBP	Uroprostil
Maria Bicas	Feminino	61	Ansiedade/insónia	Oroseda
Samuel Cordeiro	Masculino	44	Disfunção sexual	Tribulus
Joana Vicente	Feminino	38	Infertilidade	Caso Clínico 1
Carlos Adelino	Masculino	43	Infertilidade	Caso Clínico 1
Bárbara Artur	Feminino	31	Gravidez – acompanhamento	Aconselhamentos nutricionais
Ana Melaço	Feminino	56	Ansiedade	Sedatum
Rui Popota	Masculino	59	Má circulação	NKCP
Maria Pão	Feminino	79	Cataratas	Notakeel
Mónica Sousa	Feminino	37	Alergia	Drenahepar, equinacia
Catarina Santos	Feminino	54	Alergia a picada inseto	Drenahepar, equinacia, 5HTP
Judite Mourim	Feminino	50	Ansiedade	Borututu, Liv 52, melatonina
Ana Silvita	Feminino	58	HTA	DNA ómega
Sandro Pinho	Masculino	51	Disfunção sexual	Tribulus
Florabela Boim	Feminino	63	Artrose	Harpago
Aida Lopes	Feminino	57	Nódulos tiroide	Imunoenzyme, cataplasmas argila
Ivo Botim	Masculino	62	Fraqueza muscular	Magnésio
Paula Perdiz	Feminino	59	Alergia cutânea	Allerg complex, Aloe + Si

João Carteiro	Masculino	57	Neoplasia pulmão	Biobran, Graviola, Hemoplack, Drenolinf, Zell oxygen
Bruno Botão	Masculino	63	Neuropatia diabética	Drenolinf, Magnésio
José Neves	Masculino	69	Artrose	Harpago
Marta Palhoça	Feminino	64	Parkinson	Neurozyne
Isabel Cardosim	Feminino	58	Indisposição	Borututu
Duarte Açores	Masculino	67	Artrose	Harpago
Maria Plube	Feminino	62	Cansaço mental	Geleia real
Silvino Capaz	Masculino	56	Disfunção sexual	Tribulus, magnésio
Graça Dias	Feminino	68	Dores articulares	Harpago cartil
Maria Sardinha	Feminino	29	Sinusite	Equinacia
Nádia Novia	Feminino	33	Mioma uterino	Serrapeptase, Glyoxal, Genidor
Natacha Dodo	Feminino	37	Depressão	Gluta forte; aminocalm
Marisa Besugo	Feminino	31	Ansiedade/insónia	5HTP
Paula Critovão	Feminino	41	Náuseas	Borututu
Ana Beja	Feminino	82	Artrose	Harpago
Maria Seixo	Feminino	84	Artrose	Harpago
Isabel Zulmira	Feminino	67	Psoríase	Aloe, Silicio
Miguel Lopes	Masculino	6	Baixa imunidade	Caso Clínico 2
Carlos Azevedo	Masculino	73	Rotina	-
Ana Pantera	Feminino	57	Osteoporose	Calcoral
Angélica Só	Feminino	62	Dores membro inferior	Soples 5 forte
Raúl Amparo	Masculino	70	Má digestão	Borututu
Francisco Dias	Masculino	68	PSA elevado	Citokeel, imunid, serrapeptase
Ana Barto	Feminino	57	Neoplasia mama	Graviola, imunomaster
Bartolomeu Pé	Masculino	59	Neoplasia pulmão	Tamusa forte, zell oxygen plus, R17 forte
Amélia Lagoa	Feminino	47	Neoplasia medula	Biobran, Apigelin, cartilagem tubarão, zell oxygen plus
Maria Apito	Feminino	41	Hipertiroidismo	Tiroide compositum

Maria Pires	Feminino	73	Anemia	Apizellin
João Barrigas	Masculino	59	HBP	Uroprostil
Justina Cantão	Feminino	51	Linfoma	Desmodium, cogumelo da vida, linphomyosot
Joana Nascida	Feminino	61	Neoplasia estômago	Graviola, hemoplack
Carlos Canteiro	Masculino	71	Neoplasia próstata	Graviola, biobran, zell oxygen
José Baião	Masculino	79	Arritmia	Rutina
Paulo Firmino	Masculino	59	Neoplasia próstata	Graviola, biobran, zell oxygen
Mónica Prata	Feminino	53	Insónia	Calmiton
Pedro Ribeirão	Masculino	20	Irritabilidade	5HTP
Maria Dorés	Feminino	83	Expetoração	Vit C
Filipa Carro	Feminino	86	Prurido generalizado	Desmodium
Isabel Ouro	Feminino	68	Acufenos	Ateroforce
Pedro Corrida	Masculino	77	Diabetes	Chá de quiabos
Alice Vitorino	Feminino	36	Falta memória	Memoforte
Alexandra Costa	Feminino	3	Obstipação	Cuidados alimentares
Manuel Real	Masculino	41	Cansaço físico e mental	Geleia real
Sandra Carroio	Feminino	54	Hemorroidas	Herbcalm
Filipe Galvão	Masculino	62	Cefaleias	Mag Advance
Tiago Cruz	Masculino	51	Gripe	Equinacia
Silvia Dias	Feminino	41	Diabetes	Diabetes balance
Isabel Besugo	Feminino	43	Varizes	Fisioflo, mytocondria
Rui Firme	Masculino	80	Neoplasia rim	Tamusa forte, serrapepetase, uroprostil
Hélder Folico	Masculino	74	HBP	Uroprostil
Ana Gonso	Feminino	54	Acufenos	Mytocondria, fisioflo
Sandra Calor	Feminino	67	Diabetes	Caso Clínico 5
Paulo Vires	Masculino	67	Insónia	Oroseda
Marta Corrim	Feminino	11	Sinusite	Vit C, hepatigold
Isabel Azedo	Feminino	72	Rotina	-
Ana Bagatela	Feminino	64	Neoplasia fígado	Oxytiol
João Bisnaga	Masculino	77	HBP	Citokeel, uroprostil
Carlota Gergelim	Feminino	72	Artrose	Joinflex, atronat
Ana Poça	Feminino	39	Sinusite	Alergcomplex, septilin, vit C
Duarte Antas	Masculino	79	Insónia	Oroseda

Orlanda Joelho	Feminino	70	Derrame ocular	Fisioflo, mytocondria
Rita Corda	Feminino	41	Tosse	Chá perpétuas roxas
Ana Figueiredo	Feminino	56	Artrose	Magnésio, harpago
Miguel Diogo	Masculino	63	Ácido úrico	Chá freixo
Paula Camião	Feminino	35	Rotina	Vit C
Hélio Limão	Masculino	39	Rotina	-
Ana Patrocínio	Feminino	69	insónia	Melatonat, desmodium
Cidália Fontes	Feminino	61	Artrose	Mexilhão verde, magnésio
Fernando Caeta	Masculino	76	Parkinson	Fisioflo, mytocondria
Patricia Querum	Feminino	68	Flatulência	Digerisco, borututu
Patricia Antão	Feminino	64	Artrose	Ca+Si, Magnésio, harpago
Ivo Figueira	Masculino	71	Infeção urinária	Suprarenol, equinácia forte, geleia real, imunid
Diogo Jasmim	Masculino	77	Fistula anal	Imunomaster, equinacia
Francisco Cid	Masculino	12	Amigdalite	Mercurio solubilis, vit C
Ana Freixo	Feminino	47	Indigestão	Borututu
Graça Colo	Feminino	29	3 abortos consecutivos	Vitamina E
Ágata Souto	Feminino	15	Constipada	Equinacia, Vit C
Belmiro Atrium	Masculino	32	Infertilidade	Tribulus, Zn, Mg, vit E, testis compositum
Amélia Teixeira	Feminino	39	Mioma uterino	Glyoxal, serrapeptase, exymkel
Caetano Lopes	Masculino	67	PSA elevado	Eqionacia, prosterno, uroprostil
Cândida Serra	Feminino	41	Esgotamento mental	Lucidus, 5 HTP forte
Vânia Coelho	Feminino	39	Constipação	Vit C
Tatiana Silva	Feminino	21	Ansiedade	Caso Clínico 4
Vera Grota	Feminino	38	Ansiedade	5HTP
Cláudio Garve	Masculino	65	Rinite alérgica	Allerg complex
Valentina Sá	Feminino	35	Infeção urinária	Suprarenol
Virgínia Saul	Feminino	63	Rotina	Vit C
David Gorila	Masculino	66	Gripe	Equinacia
Edgar Brasil	Masculino	53	Tosse	Allerg complex
Teresa Biola	Feminino	41	Obesidade	Cavalinha, pés de cereja
Ana Tamara	Feminino	17	Náuseas	Borututu
Cláudia Limpo	Feminino	83	Insuficiência cardíaca	Crataegus

Tatiana João	Feminino	31	Depressão	Cerebrum compositum, nutrice, calmiton
Telma Lavena	Feminino	53	Ansiedade	Calmiton
Daniel Amigo	Masculino	41	Inchaço abdominal	Borututu
Sabrina Contas	Feminino	38	Nódulo mama	Imunozyme, serrapeptase
Eugénio Mais	Masculino	6	Constipação	Vit C, Ripovir
Ernesto Pilar	Masculino	62	Adenocarcinoma estômago	Cadmium metallicum 30CH, Arsenicum album 15 CH, hydrastis 9CH
Aurélio Velho	Masculino	9	Dores barriga	Hepatigold
Benjamin Um	Masculino	58	Ácido úrico	drenalinfa
Silvana Adeus	Feminino	59	Enxaquecas	Fisioflo, mytocondria
Álvaro Lingua	Masculino	78	Litíase renal	Supra-renol
Solange Trio	Feminino	8	Rotina	Vit C, Ripovir
Artur Aurélio	Masculino	62	Expetoração	Chá poejo
Soraia Luiz	Feminino	57	Cataratas	Nokatel 5DH
Armando Caixa	Masculino	65	Hipercolesterolémia	Borututu
Susete Cardoso	Feminino	58	Nódulo tiroide	Serrapeptase, Liv 52, fitodepur, tiroide compositum
Raquel Paixão	Feminino	36	Litíase biliar	Resolutive regium
Ângelo Boim	Masculino	64	Dores articulares	Harpago
Rebeca Espanta	Feminino	41	Obstipação	Regifil plus, allygastro
Ivone Osada	Feminino	35	Ansiedade	Relaxen
Irene Vizinha	Feminino	37	Depressão	Nutricerebro, magnésio, calmiton, 5HTP
Alexandre Góis	Masculino	43	Periodontite	Florazen
Rafaela Vaz	Feminino	56	Ansiedade	Relaxen
Idalina Iris	Feminino	37	Abortos	Vitamina E
Amílcar Rim	Masculino	37	Infertilidade	Vitamina E, Zn, Mg, testis compositum, tribulus
Regina Doce	Feminino	69	Zona	Cataplasma folhas nogueira
Júlia Ribeira	Feminino	38	Constipação	Equinacia
Américo Brasil	Masculino	48	Arritmia, flatulência	Borututu
Maria Carolas	Feminino	72	Artrose	Caso Clínico 3
Raquel Amorim	Feminino	39	Cãibras	Supramagnésio
Joana Leila	Feminino	54	Diabetes	Diabetes balance

Lucinda Novim	Feminino	43	Pneumonia	Equinacia, imunomaster, graviola
Álvaro Patim	Masculino	47	Manchas cara	Borututu, Liv 52
Lurdes Peixoto	Feminino	58	Ansiedade	Calmiton
Ana Maristela	Feminino	67	Esteatose hepática	DNA ómega, hepatobil, lecigluten forte
Mafalda Veiga	Feminino	51	Síndrome bipolar	5 http, Magnésio, Zell oxygen
Rosália Paixão	Feminino	53	Tosse	Allerg complex
Carla Nádia	Feminino	68	Osteoporose	mexilhão verde, calcoral
Ana Noémia	Feminino	45	Perda appetite	Liv 52
Neusa Donta	Feminino	57	Linfoma sangue	Biobran, Zell oxygen
Alfredo Cetim	Masculino	63	Insuficiência cardíaca	Crataegus
Natércia Final	Feminino	44	Fibromialgia	Magnésio
Raquel Traida	Feminino	41	Asma	Equinácia
Albano Contado	Masculino	82	Diarreia	Megabiotic
Carlos Carrilho	Masculino	81	Adenocarcinoma estômago	Cadmium metallicum 30CH, Arsenicum álbum 15 CH, hydrastis 9CH
Palmira amiga	Feminino	85	Litíase biliar	Resolutive regium
Nádia Odete	Feminino	67	Obstipação	Lepticol
Henrique Dias	Masculino	56	Placas ateroma	Fisioflo, mytocondria
Olga Madrid	Feminino	51	Dilatação abdominal	Regifil plus, cynara forte
Pilar Teresa	Feminino	3	Sinusite	Vit C, Ripovir, Mg
Miguel Lopes	Masculino	6	Baixa imunidade	Caso Clínico 2
Paula Henrique	Feminino	62	Artroses	Mexilhão verde, Si + Ca
Artur Palhaço	Masculino	68	Cataratas	Notakeel 5DH
Alberto Jardim	Masculino	69	Artroses	Mexilhão verde, Si+Ca, Mg
Rosário Iman	Feminino	57	Neoplasia cerebral	Interleucine, alimune plus, oxytiol
Filipa Soares	Feminino	5	Consulta de rotina	-
Rosa Amparo	Feminino	41	Tosse	Allerg complex
Ivo Canelar	Masculino	62	Placas ateroma	Fisioflo, mytocondria
Maria Nevosa	Feminino	29	Consulta de rotina	-

Maria Montinho	Feminino	72	Osteoporose	mexilhão verde, calcoral
Miguel Cruz	Masculino	67	Dores articulares	Harpago
Patricia Som	Feminino	28	Obstipação	Regifil plus, allygastro
Ana Corrosão	Feminino	48	Fibromialgia	Myalgic

C. RECOLHA DE INFORMAÇÃO DAS CONSULTAS DE OSTEOPATIA – COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DOS UTENTES

Devido à afluência de pacientes e à dinâmica das consultas de Osteopatia, foi inexecutável a recolha de informação dos pacientes. Os dados eram recolhidos pela funcionária da receção, sendo que os pacientes apenas referiam as queixas de modo a possibilitar a execução das manobras apropriadas.

Deste modo, optou-se por elaborar um gráfico (Figura 3) em detrimento da tabela com listagem de pacientes pois pareceu o melhor modo de visualizar as diferentes queixas, bem como as que acometem mais a cada género.

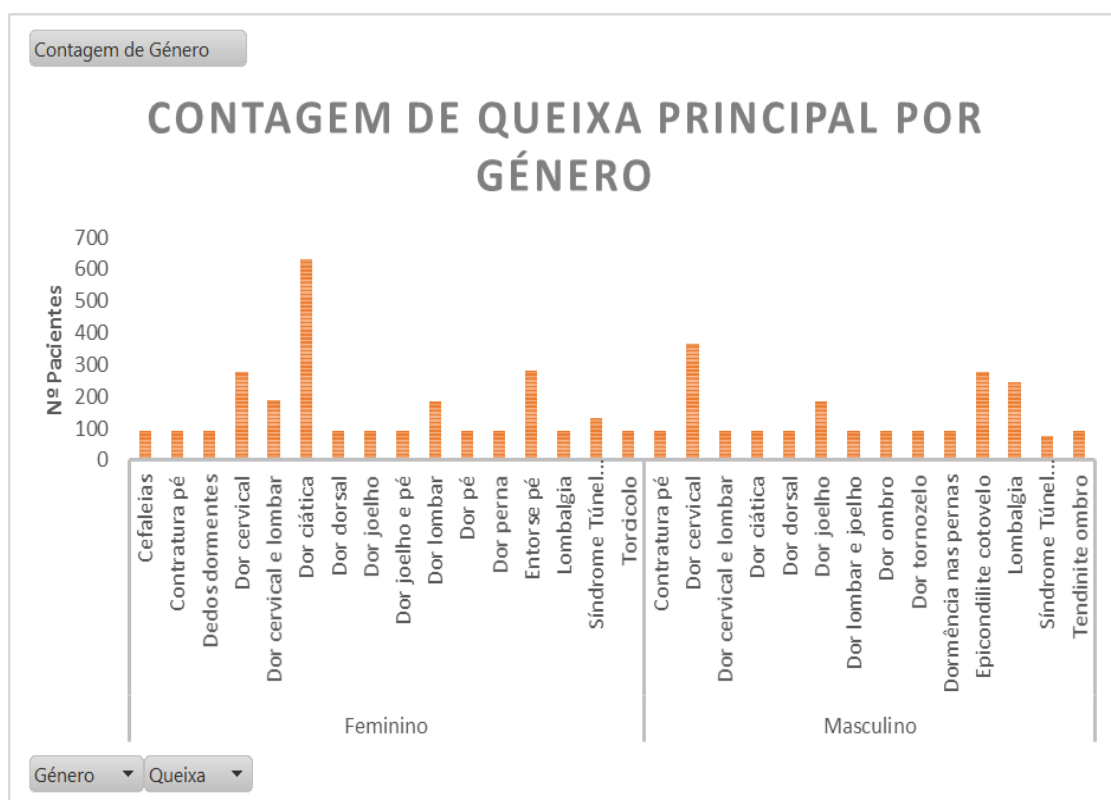


Figura 1 – Contagem da Queixa Principal dos pacientes, dividida por género

9. Anexos

A. Calendário 2014/2015 do curso de Naturopatia

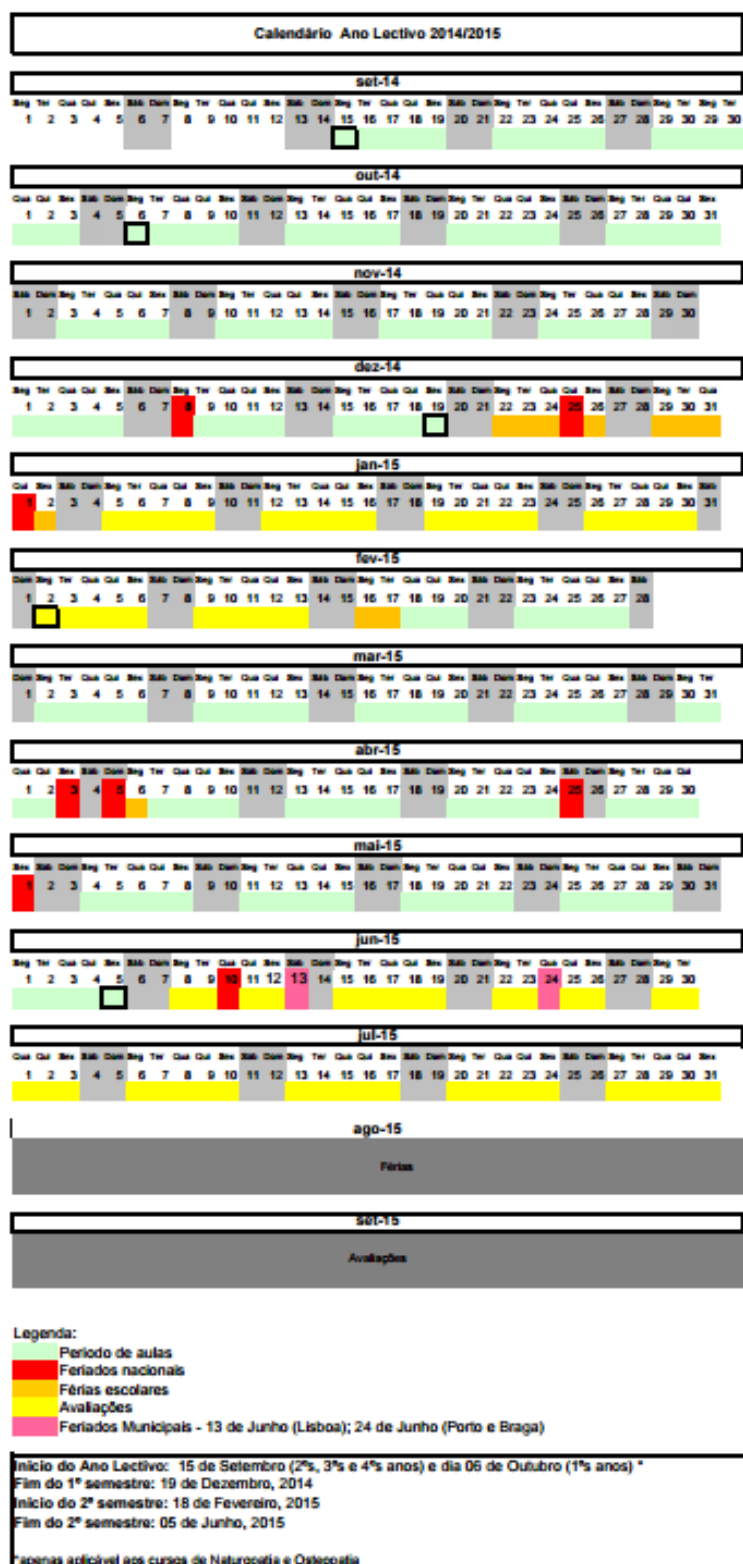


Figura 2 - Calendário 2014/2015

B. Horário de Práticas Clínicas (orientação) no 1º Semestre e 2º Semestre

HORÁRIO	2ª. Feira	3ª. Feira	4ª. Feira	5ª. Feira	6ª. Feira
09,00 – 09,50	Higienismo e Dietética Prof. Jorge Martinho	Oligoterapia e Sais de Schüssler Prof. Ana P. Carneiro **	Microbiologia Prof. Teresa Semedo	Anatomia e Fisiologia III Prof. Luciano Alves	Técnicas Manipulativas I Prof. Hugo Pedrosa
10,00 – 10,50	Higienismo e Dietética Prof. Jorge Martinho	Prática Clínica III* ** Orientador Idália Guerreiro	Microbiologia Prof. Teresa Semedo	Anatomia e Fisiologia III Prof. Luciano Alves	Técnicas Manipulativas I Prof. Hugo Pedrosa
11,00 – 11,50	Prática Clínica III Prof. Vera Cupido	Bases Científicas da Medicina Natural I Prof. João Beles	Fundamentos Teóricos de Naturopatia Prof. Sérgio Pratas	Fitologia e Fitoterapia II Prof. Vera Cupido	Prática Clínica III* Orientador Idália Guerreiro
12,00 – 12,50	Prática Clínica III Prof. Vera Cupido	Medicina Tradic. Chinesa I Prof. José Barreno	Homeopatia Prof. Rui Pinto	Fitologia e Fitoterapia II Prof. Vera Cupido	Prática Clínica III* Orientador Idália Guerreiro

*cadeira com Orientador de Práticas Clínicas. / ** de 15 em 15 dias serão ministradas 2 horas de Oligoterapia e Sais de Schüssler e Prática Clínica com orientador, alternadamente. A primeira semana de aulas inicia com 2 h da cadeira de Oligoterapia.

Figura 3 - Horário do 1º Semestre

Em Outubro alterou-se de terça-feira para segunda-feira a cadeira de Práticas Clínicas, mantendo-se quinzenalmente no horário das 9h às 10h50.

HORÁRIO	2ª. Feira	3ª. Feira	4ª. Feira	5ª. Feira	6ª. Feira
09,00 – 09,50	Prática Clínica IV Prof. Vera Cupido	Bases Científicas da Medicina Natural II Prof. João Beles/	Imunologia Prof. Abdelhak Lemsaddek	Anatomia e Fisiologia IV Prof. Luciano Alves	Técnicas Manipulativas II Prof. Ana Carneiro/ Prof. Luis Lavado
10,00 – 10,50	Prática Clínica IV Prof. Vera Cupido	Bases Científicas da Medicina Natural II Prof. João Beles/	Imunologia Prof. Abdelhak Lemsaddek	Anatomia e Fisiologia IV Prof. Luciano Alves	Técnicas Manipulativas II Prof. Ana Carneiro/ Prof. Luis Lavado
11,00 – 11,50	Prática Clínica IV* Orientador Idália Guerreiro	Medicina Tradic. Chinesa II Prof. José Barreno	Prática Clínica IV* Orientador Idália Guerreiro	Fitologia e Fitoterapia III Prof. Vera Cupido	Medicina Ortomolecular Prof. Jorge Martinho
12,00 – 12,50	Prática Clínica IV* Orientador Idália Guerreiro	Medicina Tradic. Chinesa II Prof. José Barreno	Homeopatia II Prof. Rui Pinto	Fitologia e Fitoterapia III Prof. Vera Cupido	Medicina Ortomolecular Prof. Jorge Martinho

*cadeira com Orientador de Práticas Clínicas. /

Figura 4 - Horário do 2º Semestre